



4  ÉCULOS
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA

2018

<http://www.scmrg.pt/publicacoesoficiais.html>



ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

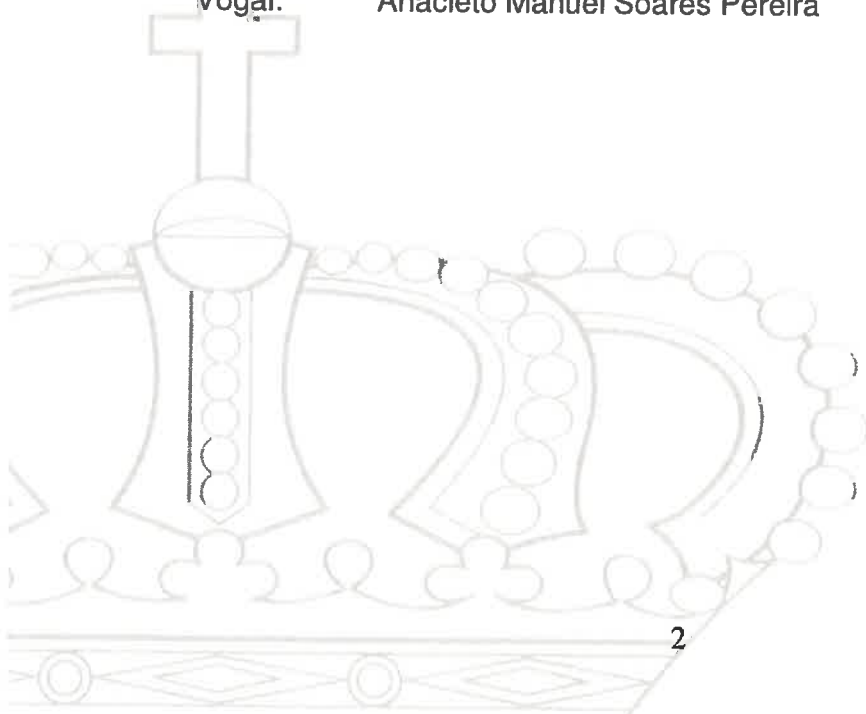
Presidente: Nelson Correia Janeiro
1º Secretário: Hermano Manuel Pereira Cordeiro
2º Secretário: Duarte Miguel Sousa Cabral de Melo

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Nelson de Jesus Tavares Correia
Vice-Provedor: António Pedro Rebelo Costa
Secretário: Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio
Tesoureiro: José Maria Cabral Teixeira
Vogal: Fernando Manuel Raposo Maré

CONSELHO FISCAL

Presidente: Vasco Amândio Botelho
Vogal: José António Furtado Gonçalves
Vogal: Anacleto Manuel Soares Pereira





Mensagem do Provedor

Como manda o costume, cumpre à Mesa Administrativa apresentar o Relatório de Gestão e Contas de 2018, de acordo com o Compromisso e a Lei. Foi um ano muito difícil, com investimento do nosso Centro de Dia e a implementação do novo sistema informático, que teve como objeto o caráter inovador para o bem estar dos nossos utentes, e a máxima rentabilidade dos nossos recursos humanos na área Administrativa e não só, a par disto a luta pela falta de financiamento do Governo com contratos de Valor Clientes desatualizados e que obriga-nos a recorrer a recursos próprios a fim de colmatar a falta de financiamento, pois preocupa-nos muito a sustentabilidade da nossa Misericórdia.

Este é um desafio permanente: hoje encontrar soluções para os problemas de amanhã. Num mundo em que os problemas relacionados com a demografia populacional são de escala mundial, em Portugal e na Europa verificam-se taxas de envelhecimento crescente e de natalidade estagnada ou a diminuir.

Assim sendo, é natural que uma instituição como a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, cujo vigor e capacidade de intervenção na sociedade são por toda a comunidade reconhecidas, tenha sentido essas dificuldades acrescidas.

Graças ao empenho de muitos homens e mulheres, que ajudam a construir a Misericórdia da Ribeira Grande, nestes seus 426 anos de existência, foi possível manter a visão estratégica e continuar o curso das reformas que as circunstâncias exigem, conscientes que estamos da lição de Keynes quando nos diz que *"o futuro nunca se parece com o passado"*.



Deste modo subemos elevar o posicionamento da Misericórdia da Ribeira Grande e confirmar a solidez e reputação da sua imagem institucional.

O ano, tendo sido difícil, com um grande aumento nos custos com o pessoal devido a menos faltas, menos licenças sem vencimento, e não só, a Mesa Administrativa empenhou-se da melhor forma que soube a fim de colmatar algumas lacunas ainda existentes em alguns equipamentos que tudo fará para no decorrer do próximo ano prossiga a sua conservação e manutenção de forma que o nosso vasto património não fique degradado, bem como irá também empenhar-se junto dos funcionários para a sua maior participação em atos religiosos e culturais levados a cabo pela nossa Santa Casa.

A reputação da nossa instituição, a solidez da sua marca exige atitudes e comportamentos de grande determinação. Vamos continuar a saber servir. Servir e, necessariamente, continuar um caminho que sabemos não é fácil. Investir com cautela e prudência, para



que a modernidade mantenha o compromisso com a tradição. Inovar com curiosidade para que se consiga ultrapassar os desafios diários, inspirados nas obras de misericórdia. O nosso maior desafio está na forma como conseguimos falar ao coração e apelamos a atos da razão. Com este desafio consolidamos a nossa missão: sete obras espirituais e sete obras materiais, ambas de Misericórdia. E citando Fernando Coelho: *“Não basta saber fazer, é preciso*

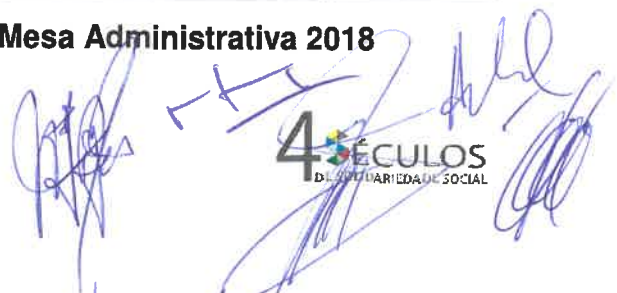
querer fazer e fazer com ética, respeito, responsabilidade social, proatividade, inovação, criatividade, e sobretudo com amor no coração”. Que Nossa Senhora da Misericórdia nos guie e nos proteja nesta missão

O Provedor

Nelson de Jesus Tavares Correia



Mesa Administrativa 2018





O FUTURO NUNCA SE PARECE COM O PASSADO – COMO BEM SABEMOS. MAS GERALMENTE FALANDO, A NOSSA IMAGINAÇÃO E O NOSSO CONHECIMENTO SÃO DEMASIADO DÉBEIS PARA NOS DIZER QUE MUDANÇAS ESPECÍFICAS HAVEMOS DE ESPERAR. NÃO SABEMOS O QUE O FUTURO NOS RESERVA. NO ENTANTO, COMO SERES VIVOS E ATIVOS, SOMOS OBRIGADOS A AGIR. A PAZ E O CONFORTO DO ESPÍRITO OBRIGAM-NOS A OCULTAR A NÓS PRÓPRIOS COMO É POUCO O QUE PREVIMOS. NO ENTANTO, TEMOS DE NOS GUIAR POR ALGUMA HIPÓTESE.

JOHN MAYNARD KEYNES (1937)





Destaques



OBRAS DE REMODELAÇÃO DO CENTRO DE DIA

AQUISIÇÃO DE 2 VIATURAS COM APOIO FINANCEIRO DO PRORURAL +



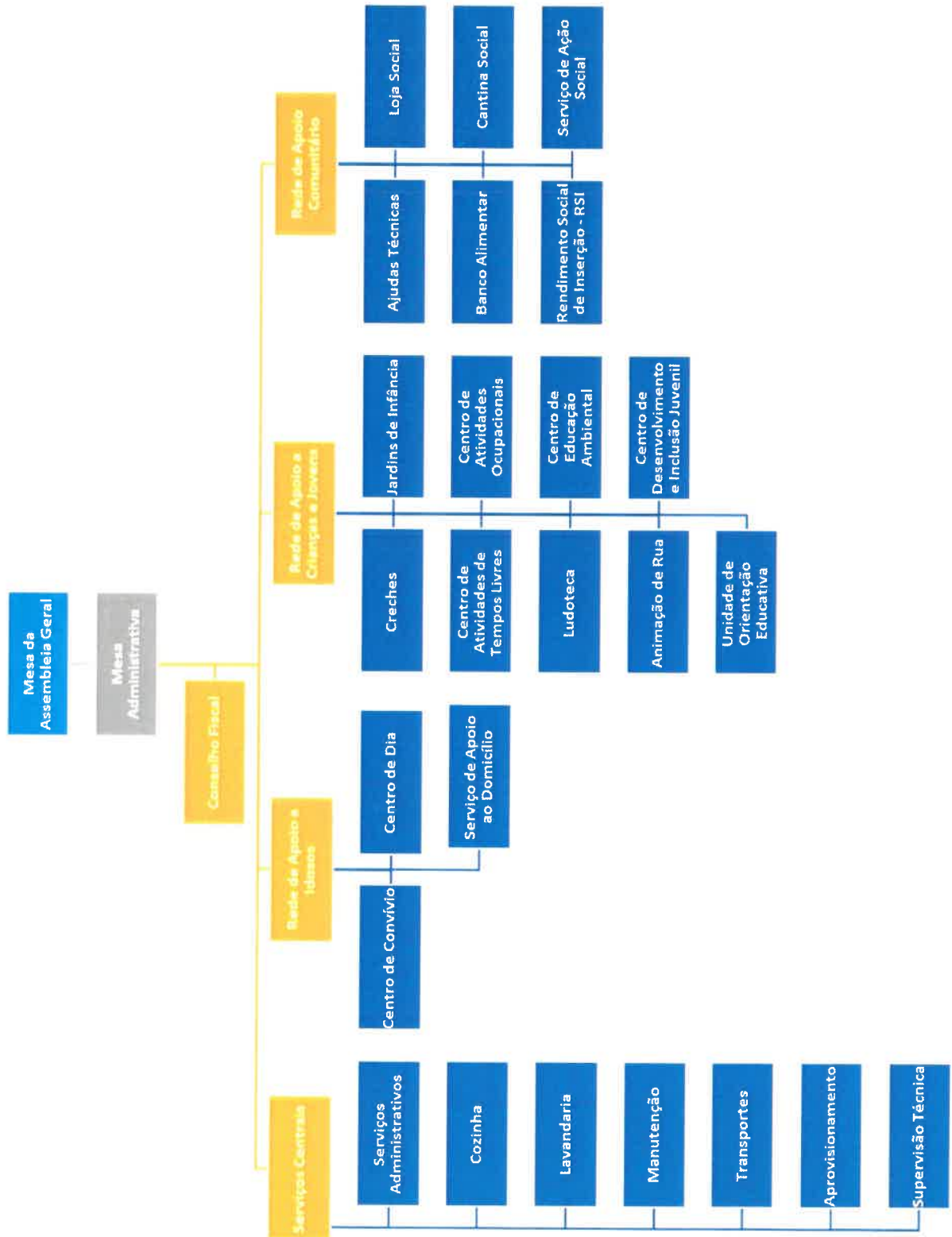
AQUISIÇÃO DE 1 CARRINHA NO ÂMBITO DO PROJETO "FROTA SOLIDÁRIA" DA FUNDAÇÃO MONTEPIO

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA INFORMÁTICO DE GESTÃO INTEGRADA COM APOIO FINANCEIRO DO PRORURAL +





ORGANOGRAMA





Apresentação

De acordo com a alínea b) nº2 do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a Mesa Administrativa vem apresentar aos Irmãos o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência, referentes ao exercício do ano de 2018.

Por este Relatório de Atividades e Contas, disponibilizam-se aos Irmãos desta Santa Casa as informações da vasta ação social, religiosa e cultural que a Instituição desenvolveu durante o ano de 2018, onde se demonstram com rigor a preocupação de um persistente controlo do orçamento aprovado em Assembleia Geral, bem como a sua gestão rigorosa, atinentes a obter a eficácia da sua ação, em prol dos utentes que serve, procurando sempre, como se poderá constatar pelas demonstrações financeiras, o melhor resultado possível, embora no cômputo geral tenha sido, mais uma vez, um resultado deficitário.

Neste momento de balanço anual os Irmãos desta Santa Casa podem avaliar tudo o que se levou a cabo, de uma forma simples e acessível,

proporcionado uma visão clara da abrangência do trabalho realizado e dos resultados obtidos.

A Mesa Administrativa aproveita o momento para agradecer o apoio, a confiança, a entejuda das entidades oficiais, designadamente da Secretaria Regional da Solidariedade Social e do Instituto de Segurança Social dos Açores, bem como da Câmara Municipal da Ribeira Grande, que vêm respondendo de uma forma cooperante com a nossa Instituição.

A todos os trabalhadores da Santa Casa que, com denodo e espírito de missão, se entregam às suas tarefas de engrandecer a sua Instituição, a Mesa Administrativa agradece a sua dedicação, prestando assim um serviço social que marca a diferença e tem sido reconhecido pela comunidade, pelos familiares dos utentes, o que enobrece, dignifica e credibiliza a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

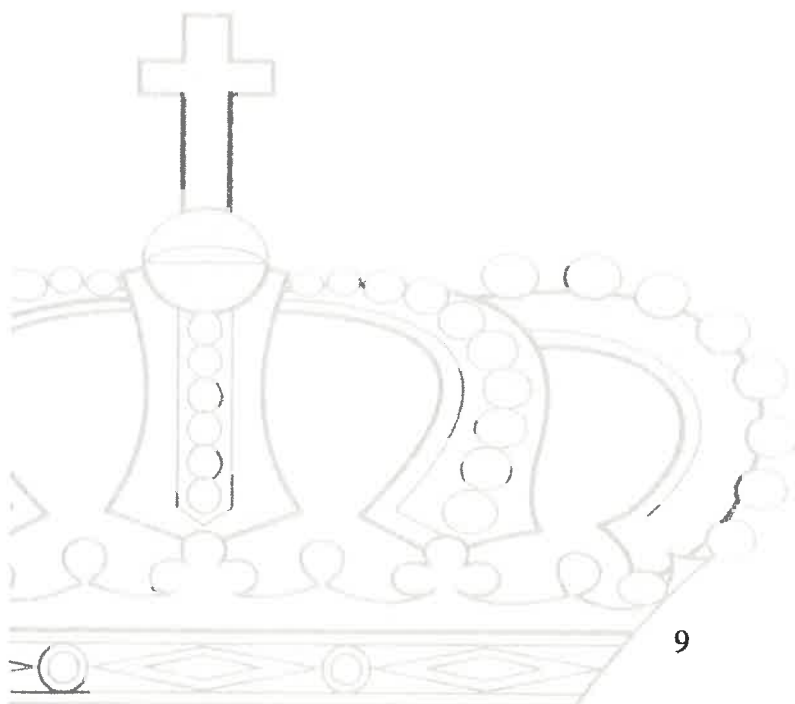
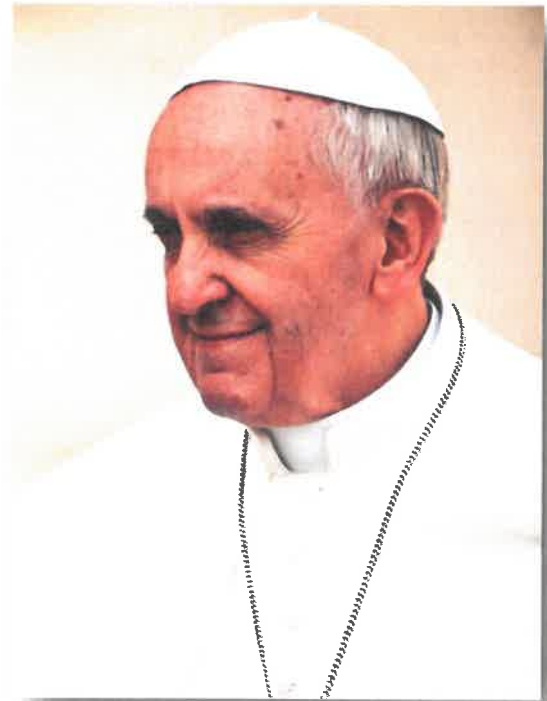




“A misericórdia para a qual somos chamados abraça toda a criação que Deus nos confiou para sermos cuidadores e não exploradores, ou pior ainda, destruidores” Papa Francisco

“Quanto desejo que (...) as nossas paróquias e as nossas comunidades, cheguem a ser ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença”.

Papa Francisco



1. REDE DE APOIO AO IDOSO

A Santa Casa, no âmbito dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente, em vigor com a Segurança Social, disponibiliza apoio à terceira idade, na sua área geográfica de intervenção (freguesias da Ribeirinha, Conceição, Matriz, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Rabo de Peixe, Pico da Pedra, e Calhetas) através das valências de 1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 1 Centro de Dia, e 1 Centro de Convívio.

1.1. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No ano de 2018, mantivemos a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa, que podem ser fornecidos aos utentes nos sete dias da semana, consoante as necessidades e escolhas de cada utente e respetiva família.

Integrado no sistema informático financiado pelo Programa PRORRURAL, concretizamos a implementação da gestão do Serviço de Apoio Domiciliário, em suporte digital, através de tablets sincronizados em tempo real com os serviços centrais.

1.2. Centros de Dia e de Convívio

Os Centros de Dia e de Convívio são uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para minimizar a solidão dos nossos utentes, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, o convívio em ambiente acolhedor e a realização de diversas atividades ocupacionais.

Com a remodelação das instalações do Centro de Dia, foram criados novos espaços de laser e

conforto (ginásio e zona de descanso), bem como a implementação de novas tecnologias destinadas à utilização dos utentes (sistema interativo).

Manteve-se a celebração mensal das Eucaristias destinadas aos utentes do Centro de Dia (Conceição) e Centro de Convívio das Calhetas, tal como nos anos anteriores, bem como da ginástica e hidroginástica semanais e atividades mensais no Centro Ambiental.

Para além da comemoração de datas mais significativas, tais como o Dia das Amigas, o Carnaval, a Páscoa, o Espírito Santo, Dia Internacional do Idoso, S. Martinho e o Natal, celebrados com um almoço convívio ou lanche e atividades de animação, os utentes do Centro de Dia e do Centro de Convívio participaram nas seguintes atividades:

- ✓ Dia de Reis – Centro de Dia
- ✓ Participação no III Concurso de Sopas da Escola Secundária da Ribeira Grande – Centro Dia
- ✓ Dia das Amigas – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Baile de Carnaval Teatro Ribeiragrandense – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Sessão de Esclarecimento Teleassistência – Centro de Dia e C. C. Calhetas





- ✓ Peça de Teatro no CATL Beija-Flor – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Peça de Teatro do CDIJ Porto Seguro no Centro de Dia – Centro de Dia
- ✓ Missa do Senhor Santo Cristo dos Terceiros - Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Chá com idosos – Centro de Dia
- ✓ Visita dos utentes do CDIJ “Porto Seguro” para entrega da lembrança da Páscoa aos idosos – Centro de Dia
- ✓ Dia Mundial da Árvore e Poesia – Centro de Dia
- ✓ Missa Lava Pés – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Dia Mundial da Atividade Física – Centro de Dia, C. C. Calhetas e Atl Beija-Flor
- ✓ Centro Ambiental – Centro de Dia
- ✓ Dia Mundial da Saúde (convite pela Junta de Freguesia da Matriz) – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Palestra “O que é o Parkinson?” – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Dia da Liberdade – Centro de Dia
- ✓ Passeio na Festa da Flor – Centro de Dia
- ✓ Missa na Igreja do Santo Cristo – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Passeio dos idosos à festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Dia Internacional da Família – Centro de Dia
- ✓ Visita ao Museu do Arcano (convite da CMRG) – Centro de Dia
- ✓ Ação de Sensibilização sobre o “Boccia” – Centro de Dia
- ✓ Torneio “Boccia” nas Capelas – Centro de Dia
- ✓ Visita dos idosos ao Quarto do Espírito Santo, organizado pela valência do CDIJ “Porto Seguro” – Centro de Dia
- ✓ Missa em honra de Nossa Senhora da Misericórdia na Igreja do Museu Vivo do Franciscanismo – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Missa em Louvor a Santo António – Centro de Dia
- ✓ Festa do Divino Espírito Santo organizada pelo CAO – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Passeio durante a Tarde no Macdonalds – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Sardinhada – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Chá dos Avós – Centro de Dia e C. Convívio
- ✓ Almoço na Mata Dr. Fraga – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Passeio pela Feira Quinhentista – Centro de Dia
- ✓ Passeio às Sete Cidades – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Dia da Pizza – Centro de Dia
- ✓ Comemorações do Dia dos Avós – Junta de Freguesia de Rabo de Peixe – Centro de Dia e C. C. Calhetas



- ✓ Participação dos Idosos à atividade Delícias D'Avós – Centro de Dia
- ✓ Almoço no Pinhal da Paz – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Passeio na Festa do Padroeiro da Ribeirinha – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Passeio numa tarde em Sta. Bárbara – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Almoço nas Caldeiras da Ribeira Grande – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Passeio ao Jardim António Borges – Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Dia Mundial da Alfabetização – Centro de Dia
- ✓ Passeio ao Parque Florestal da Macela - Centro de Dia e C. C. Calhetas
- ✓ Teatro de Curtas Metragens, a convite da CMRG – Centro de Dia
- ✓ Passeio de barco com os idosos à Ilha de Santa Maria (organizado pela CMRG) – Centro de Dia

- ✓ Visita à valência “Centro de Educação Ambiental” – Centro de Dia
- ✓ Visita ao Canil Municipal da Ribeira Grande – Centro de Dia

Os utentes do Centro de Dia continuam a beneficiar de serviço de manicure, pédicure, corte de cabelo, depilação e banho e acompanhamento de consultas, exames e compras.

Aproveitando-se as condições apresentadas pelo espaço, após a realização das obras de remodelação, realizamos o jantar/convívio de Natal dos funcionários no salão do Centro de Dia

1.3. Apoios Diversos

Ao longo do ano, a Santa Casa emprestou cadeiras de rodas, camas articuladas, canadianas, colchões de pressão alternada, e andarilhos a todos que nos solicitaram. Ainda comparticipámos na aquisição de medicamentos e em despesas de funerais.



2. REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

A fim de proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e dos jovens num clima de afetividade e segurança, através de um atendimento individualizado, continuamos a disponibilizar as valências no âmbito dos Contratos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores e com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, como sejam 3 creches, 4 jardins de Infância, 11 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL's), 1 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), 1 Animação de Rua (Espaço Extremo) e 1 Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ "Porto Seguro").

2.1. Principais Atividades Desenvolvidas durante o ano de 2018

2.1.1. Creche "O Despertar"

Os três primeiros anos de vida são por excelência um período de desenvolvimento, crescimento e de conquistas fundamentais para o futuro.

Para tal foram criadas aprendizagens enriquecedoras e desafiantes para que cada criança cresça e se desenvolva em harmonia.

Todas as atividades desenvolvidas, no ano 2018 tiveram por base o plano anual de atividades. Este foi um instrumento de trabalho dinâmico que orientou no tempo e no espaço um conjunto de atividades temáticas adequadas a faixa etária em consonância com

as restantes atividades transversais à Instituição.

2.1.2. Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI)/Creche Familiar (Creche e Jardim de Infância)

Durante o ano de 2018, na valência CDI/Creche Familiar, foram realizadas várias festividades/tradições que são bem conhecidas e apreciadas pelas crianças e adultos. No início do ano começamos por comemorar o dia de reis, amigos e amigas, carnaval, dia do pai, Páscoa, dia da mãe, e, final do ano letivo com passeio no exterior.

No final do semestre concretizou-se o dia do pão-por-Deus, dia do pijama e o Natal, no qual festejamos esta data com a "mágica" festa, onde o Pai Natal fez as delícias das crianças.

A par destas atividades foram promovidos conteúdos como as cores, formas geométricas, letras, números, transportes, emoções/sentimentos, animais, expressão motora, etc.

Para além disso, as visitas de estudo desenvolvidas foram muito bem-recebidas por todos, pois torna-se algo motivante, porque conhecemos novos locais e também porque algumas crianças não conhecem outros contextos, sem ser através das nossas saídas.

2.1.3. Centro Familiar "Estrela-do-Mar"

O ano 2018 foi um ano de grande relevância, em que a valência celebrou 10 anos de funcionamento.

Deste modo, preparamos um cortejo do pão (característico desta vila), e com a presença dos





Membros da Mesa Administrativa, realizamos a coroação e uma Festa em Honra do Divino Espírito Santo com as sopas a fim de unir a comunidade envolvente, fomentar o espírito de entre ajuda pais/comunidade escolar.

Marcámos igualmente presença nos eventos mais relevantes para a Vila de Rabo de Peixe, nomeadamente o Cortejo etnográfico (25 de abril).

Os pais colaboraram em dois meses distintos (fevereiro e outubro, com a confeção de sopas saudáveis e a sensibilização para uma alimentação cuidada.

Participação dos pais nas atividades da sala de Jardim de infância, fomentando a importância de diferentes profissões, aprendizagens e partilha de experiências e saberes.

2.1.4.Casa Leo (Jardim de Infância e CATL)

Ao longo do ano transato, e como havia sido proposto no Plano Anual de Atividades, foi evidente a participação de todos os intervenientes (pais e/ou encarregados de educação e funcionários da valência) numa dinâmica de articulação pedagógica, de onde se destacaram as atividades desenvolvidas - todas elas transversais às diferentes áreas de conteúdo e orientações curriculares para o ensino pré-escolar.

A prática pedagógica implementada em 2018 assentou no fato de que se deve proporcionar às crianças momentos de aprendizagem ativa, onde todos possam participar e experimentar, dando o seu contributo nesta tão importante fase da vida. Isto porque a educação pré-escolar assume um papel fundamental no desenvolvimento das crianças que se quer cada vez mais abrangente e transversal.

Todos os bons resultados foram obtidos através de um bom trabalho em equipa, entre o pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, uma vez que ao longo do ano existiu, uma boa interação e compreensão entre todos.

2.1.5.Centro Social Paroquial de São Pedro-Ribeira Seca (Jardim de Infância e CATL)

Ida ao dentista, no Centro de Saúde da Ribeira Grande com os meninos dos 3 anos, para o rastreio sobre a cavidade oral.

Promoção por diferentes colaboradores desta santa casa em diferentes momentos (Isabel Amaral na promoção do livro, da leitura e o funcionário Zacarias Costa na promoção do gosto, exploração e sensibilização pela música).

Participação na recolha de flores para a festa da Senhora do Rosário.

Visita do Senhor Bispo D. João Lavrador à nossa valência, num momento musical de todas as salas, com a colaboração do Zacarias, Isabel e Graça Amaral (instrumentos).

Festa do pijama, com a tenda dos sentidos, no centro da valência.

À semelhança do último ano, para o jardim de infância, adotámos o Kit *Pico-Pico*, da Porto editora. Trata-se de um projeto bastante inovador, capaz de promover, nas nossas crianças, um conjunto de aprendizagens diversificadas, nas diferentes áreas de conteúdo.

Assim sendo, as planificações foram elaboradas em conjunto com os restantes jardins de infância desta Santa Casa. O documento teve em consideração, além das diferentes áreas de conteúdo emanadas pela DRE, os objetivos, as estratégias e o tipo de avaliação para cada atividade. É de salientar que todas as atividades propostas foram executadas com sucesso, nomeadamente os passeios e/ou visitas de estudo. O respetivo *feedback* das crianças foi extremamente positivo.

Relativamente ao CATL, as atividades foram planeadas na valência, juntamente com a equipa de trabalho. Participámos nas diversas atividades propostas pela Santa Casa, como foi o caso da Santas Sopas, e por outras instituições, nomeadamente a Câmara Municipal (desfile de carnaval e Cavalhadas Infantis) e ISSA (Bolinhas de Sabão). Também no CATL, todas as atividades propostas foram executadas com sucesso, nomeadamente os passeios e/ou visitas de estudo.

Em suma, ao longo do ano 2018, tentámos criar uma relação pedagógica com os nossos utentes, que permitisse, em primeiro lugar, criar espaços de conhecimento e de troca de experiências entre todos os intervenientes no seu processo educativo e, conseqüentemente, apoiá-las na construção da sua autonomia, sempre em colaboração com as suas famílias.

2.1.6.CATL “Mundo da Criança”

Relativamente às atividades mais significativas, realizadas em 2018, salientaram-se as seguintes:

- ✓ Dia Nacional do Pijama – Convívio, conto de uma história entre outras atividades alusivas ao dia;
- ✓ Dia da Alimentação – confeção de um gelado de fruta e de um jogo “Alimentação saudável”;
- ✓ Comemoração do Dia de São Martinho - Moral da História de São Martinho e atividades alusivas ao tema;



- ✓ Passeio de Natal ao Parque Atlântico com ida ao Cinema, oferta da nossa instituição;
- ✓ Convívio de Natal com canções e poemas;

- ✓ Confeção de bolachas para oferta de Natal entre outras atividades relacionadas com a época festiva;
- ✓ Dia de Reis – Conto sobre a origem deste dia, simbologia do ouro, incenso e mirra e elaboração de uma coroa de reis;
- ✓ Cortejo Carnavalesco com o tema “Salvem o Priolo”;
- ✓ Atividades alusivas ao Dia da Mãe e do Pai;
- ✓ Passeio de Páscoa ao Museu Carlos Machado;
- ✓ Confeção de um chocolate com cereais para oferta de Páscoa;
- ✓ Participação conjunta com os CATLs “Arco Iris” e “Meninos Mar”, numa manhã de atividade desportiva no Campo de Golfe das Furnas, na qual as crianças tiveram oportunidade de ter

um primeiro contato com a modalidade;

- ✓ Participação na Missa de Lava-Pés;
- ✓ Dia da Mulher, onde trabalhamos valores como a igualdade e o respeito entre géneros;



- ✓ Reciclagem no dia-a-dia;
- ✓ Atividades relacionadas com o Dia da Água, da Floresta e da Árvore;
- ✓ Participação no evento concelhio “Bolinhas de Sabão”

O CATL “Mundo da Criança” representou as valências da Santa Casa na receção de 100 brinquedos atribuídos pelo Centro Comercial “Parque Atlântico”, no âmbito da campanha de recolha promovida na época natalícia, destinados a crianças carenciadas apoiadas pela Santa Casa.

2.1.7. CATL Arco-Íris

Do programa das atividades desenvolvidas durante o ano de 2018, salientam-se as seguintes:

- ✓ Desfile de Carnaval, em Rabo de Peixe com o tema “Salvem os insetos”
- ✓ Comemoração do Dia Nacional do Pijama
- ✓ Comemoração do Dia da Alimentação com a confeção de um creme de legumes
- ✓ Participação na VI Missa de Lava-Pés, na Matriz
- ✓ Participação conjunta com os CATLs “Mundo da Criança” e “Meninos Mar”, numa manhã de atividade desportiva no Campo de Golfe das Furnas, na qual as crianças tiveram oportunidade de ter um primeiro contato com a modalidade;
- ✓ Elaboração de prendas para o dia da Mãe, Dia do Pai e Dia da Criança
- ✓ Painéis de outono, natal, primavera e verão
- ✓ Elaboração da Lenda de São Martinho e da Maria Castanha
- ✓ Degustação de castanhas
- ✓ Visitas de Estudo ao Pinhal da Paz e Piscinas da Ribeira Grande
- ✓ Visita de estudo à Casa Cultural da Ribeira Grande
- ✓ Confeção de bolachas de natal
- ✓ Festa de Natal no CATL com os Encarregados de Educação/Pais dos utente





2.1.8.CATL “Meninos do Mar”

Tendo em conta o Plano de Atividades Anual do CATL e o Projeto Educativo da Instituição foram realizadas diversas atividades que, para um melhor entendimento, agrupam-se por categorias: atividades alusivas a datas comemorativas e quotidianas, atividades exteriores e atividades do Núcleo de CATL.

Relativamente às atividades alusivas a datas comemorativas e quotidianas, salientamos: o Dia Mundial da Alimentação, a Festa da Amizade, o Dia do Pai e o Dia da Mãe em que as crianças tiveram a oportunidade de receber os seu pais no CATL e foram realizados diversos trabalhos, a atividade da Páscoa, a do Dia Nacional do Pijama, bem como, atividades quotidianas que fazem parte das planificações semanais do CATL, como as realizadas no âmbito da Expressão Plástica, Expressão Dramática, Expressão Musical, Expressão Físico-Motora, atividades de culinária, realização de diversos jogos, atividades de leitura e escrita, realização dos TPC, Apoio Educativo entre outras.

No que diz respeito às atividades exteriores, podemos mencionar os passeios de Verão ao Pinhal da Paz e Macela e as idas às piscinas Municipais da Ribeira Grande, bem como a participação conjunta com os CATLs “Arco Iris” e “Mundo da Criança”, numa manhã de atividade desportiva no Campo de Golfe das Furnas, na qual as crianças tiveram oportunidade de ter um primeiro contato com a modalidade;

Por fim, no que concerne às atividades do Núcleo de CATL, realçamos atividades como a Missa de Lava-Pés, a Festa de Natal dos CATL, a Festa de Verão e o evento concelhio “Bolinhas de Sabão.

2.1.9.CATL “Beija-Flor”

Foram as seguintes, as atividades de maior relevância concretizadas, por ordem cronológica, durante o ano de 2018:

- ✓ Em janeiro, comemoramos os “Amigos” e as “Amigas” através dos amigos invisíveis;
- ✓ No mês de fevereiro, participamos no Desfile de Carnaval da Câmara Municipal da Ribeira Grande, sendo o subtema adotado pelo CATL “Proteger os Oceanos”.
- ✓ No mês de março, participaram na missa infantil de “Lava-pés”, organizada pelo Núcleo de CATL, na igreja da Matriz;
- ✓ No mês de abril, tivemos uma festa de aniversário, oferecida por uma encarregada de educação com direito a pula-pula, pinturas faciais, magia, algodão-doce e outras guloseimas. Visitamos a fábrica de chá “Gorreana” e tivemos uma atividade desportiva com os utentes do nosso Centro de Dia.
- ✓ No mês de maio, as crianças fizeram um postal e um ramo de flores com arame, cola branca e verniz de unhas, para oferecer no dia da Mãe;
- ✓ No mês de junho, para comemorarmos o Dia Mundial da Criança, fomos visitar o novo espaço lúdico, dedicado às crianças, Parque Infantil do Jardim Paraíso;
- ✓ No mês de julho, visitamos a Quinta do Norte nas Capelas;
- ✓ No mês de agosto, fomos passar o dia ao Pinhal da Paz;



- ✓ Em setembro, foram elaborados diversos trabalhos sobre o outono;
- ✓ Em outubro, comemoramos o Halloween com um baile de máscaras.

No mês de novembro, celebramos o Dia Nacional do Pijama, data em que se assinala a Convenção Internacional dos Direitos da Criança.

- ✓ Celebração do dia Mundial da Floresta e da Primavera;
- ✓ Atividades de sensibilização ambiental com as várias valências desta Santa Casa e, também, sobre o Dia Mundial do Animal
- ✓ Participação no dia do Agricultor (16 de maio) e na Feira Agrícola de Santana



Para encerrar o ano civil de 2018, em dezembro, fizemos um almoço convívio com distribuição de prendas feita pelo Pai Natal.

2.1.10.CATL “Ambiente”- Centro de Educação Ambiental da Ribeira Grande (CEARG)

Durante o ano de 2018 o Centro de Educação Ambiental da Ribeira Grande (CEARG) desenvolveu diversas atividades com o sentido de promover a educação e sensibilização ambiental. Entre elas destacámos:

- ✓ Atividades de sensibilização ambiental com as Escolas EBJI da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe (importância da reciclagem, trabalhos com reciclagem de materiais, aulas de laboratório, atividades de geologia, entre outras), bem como com diversas escolas provenientes dos vários concelhos da ilha de São Miguel.

(dias 1, 2 e 3 de junho)

- ✓ promovidos pela Associação Agrícola de São Miguel;
- ✓ Abertura do Centro Ambiental para visita dos participantes do festival internacional de malabarismo (28 de julho a 5 de agosto).

A afluência total de visitantes no nosso espaço foi de cerca de 5400 pessoas.

2.1.1.1.CATL “Ludoteca”

Principais atividades desenvolvidas em 2018:

- ✓ Acolhimento, apoio e realização de atividades lúdicas com crianças em regime livre e Ateliers da Stª Casa da Misericórdia da Ribeira Grande;



- ✓ **Expressão musical:** dança espontânea, aprendizagem de canções diversas; Ensino de viola.
- ✓ **A Tendinha dos Sonhos:** Sessões de relaxamento/meditação guiada para crianças;
 - ✓ Apoio ao Grupo de Castanholas do Espaço Extremos__nas suas atividades anuais variadas;
 - ✓ **Organização e Coordenação** do Grupo e da Atividade do “Cantar às Estrelas”;
 - ✓ **Comemoração dos 425 anos da Santa Casa:**

1 - Organização de um Grupo de

Cantares: gestão de pessoal, gestão de ensaios, preparação do acervo musical, etc.

2 - Apresentação do Evento – pesquisa sobre os Grupos convidados, redação do guião, ensaios e preparação dos textos e dinâmica da apresentação;

✓ **Coordenação e preparação** das canções com as várias valências para a **Missa de Lava-Pés;**

- ✓ Baile de Halloween;
- ✓ Festa de Natal conjuntamente com a Valência Espaço Extremo;

Realização de Video recreativo para Jantar de Natal.

Atividades Externas

- **Dramatização de Histórias:** CAO, CSPRS, Estrela do Mar

- **Cantinho do Sol – atelier** inserido do Projeto “Trajeto Seguro” a decorrer na Escola Luísa Constantina

2.1.12.CATL “Escola Calhetas”

Como atividades mais relevantes salientam-se: “Casa assombrada” – Criou-se um ambiente mais escuro e “assustador” na sala do CATL e em grupos de 5/6 crianças, as mesmas tinham de percorrer um determinado caminho, passando por vários obstáculos e “monstros” (uma das ajudantes de educação e as 2 crianças mais velhas). Enquanto um grupo estava na “casa assombrada”, as restantes crianças estavam com a professora a fazer jogos no salão da escola. Todas as crianças tiveram a oportunidade de passar pela “casa assombrada”. Depois fez-se um pequeno baile com música e aperitivos/sumos.

“Confeção de biscoitos/bolachas” – Uma vez que a festa de Natal do CATL Calhetas foi no dia 21 de dezembro, as crianças para além de se prepararem para apresentarem uma peça de teatro e canção aos seus familiares, também confeccionaram biscoitos/bolachas para os mesmos.

“Experiência da massa maluca ” – Com apenas 2 ingredientes (água e farinha maizena), as crianças realizaram uma experiência em que a mesma massa ficava sólida (quando apertamos com força) e líquida (quando paramos de espremê-la e abrimos as mãos). A professora explicou às crianças o porquê de isso ter acontecido.

É de realçar que para além das atividades acima mencionadas, realizamos com as crianças muitas outras, nomeadamente experiências, canções, danças, peça de teatro, atividades físicas, passeios, cartazes, expressão plástica, visualização de



filmes/vídeos e possível discussão do que viram.

2.1.13. CATL “Escola Madre Teresa D’ Anunciada” – Ribeira Seca

Relativamente, à componente pedagógica, importa referir que o plano anual de atividades elaborado pelo núcleo de C.A.T.L, foi cumprido com sucesso, visto que as crianças se mostraram colaborantes e interessadas em todas as atividades propostas e executadas. Quanto às outras atividades realizadas em sala, constatou-se um grande empenho e esforço da parte das crianças para as concretizar. Notámos algumas dificuldades na execução

De referir que o facto de a Escola Madre Teresa d’Anunciada nos continuar a ceder um espaço para desenvolvermos a nossa prática educativa, foi fundamental, pois além de aumentar a autonomia pedagógica do C.A.T.L., proporcionou a realização e exposição das diferentes atividades executadas.

2.1.14 .CATL “Unidade de Orientação Educativa”

O principal objetivo das Unidades de Orientação Educativa é promover o sucesso escolar dos alunos da Vila de Rabo de Peixe, permitindo a sua integração na escola e na sociedade.



dos trabalhos de casa, visto que as crianças se mostram cansadas quando chegam à valência,

facto que tentamos colmatar com novas atividades e estratégias para que as crianças não associem a frequência do C.A.T.L como uma continuação do tempo letivo, mas sim, como um espaço lúdico.

Por outro lado, constatamos que a nossa participação em eventos como

“Desfile Mundo da Fantasia” e “Festival de folclore Infantil”, a convite da Camara Municipal da Ribeira Grande decorreu de forma excelente proporcionando a participação das nossas crianças e respetivas famílias.

As atividades são realizadas, diariamente das 9 às 17 horas, sendo estas direcionadas às crianças do primeiro ciclo do ensino básico abrangendo um total de 480 alunos.

O trabalho desenvolvido nas escolas tem diversas vertentes, nomeadamente, na área das expressões (atividades para os vários dias festivos ou temas abordados na sala de aula); apoio ao professor, apoiando os alunos com maiores dificuldades na sala de aula; a dinamização de recreios e bibliotecas escolares, e, após o fim das atividades letivas é dado um apoio nos trabalhos de casa a um grupo de alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, selecionados pelos professores titulares de turma, de forma a



combater o insucesso escolar e contribuindo para complementar a aprendizagem diária da sala de aula. Os alunos que frequentam este apoio, não possuem ninguém que os auxilie na elaboração dos trabalhos de casa, por isso, este apoio é cada vez mais importante para que os alunos possam alcançar o sucesso escolar. É de realçar que o apoio aos trabalhos de casa é cada vez mais solicitado por parte dos titulares de turma e pelos próprios pais.

2.1.15. Animação de Rua – “Espaço Extremo”

Atividades que decorrem no Espaço Extremo com carácter previsível, ao longo do ano:

Visita semanal à Ludoteca e Clube de Informática, que proporciona o acesso a outros jogos, livros, filmes e jogos de computador; Visitas de estudo, que permitem a integração dos jovens no seu meio sócio cultural e proporcionam a possibilidade de premiar o comportamento adequado dos jovens; Participação nas atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação ambiental da Ribeira Grande, em registo quinzenal, de forma a desenvolver um interesse pelas questões ambientais, nomeadamente, a valorização e respeito pelo meio ambiente; Participação semanal nas atividades desportivas, para que se possa promover o gosto pelo desporto e o desenvolvimento da motricidade global;

Realização diária de atividades ligadas à estimulação pelo gosto musical por intermédio do Grupo da Despensa (com castanholas) sendo que, este último aspeto, permite o reforço pelos aspetos culturais inerentes às tradições culturais desta Vila; Estimulação do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos

manuais (que envolvem tarefas de recorte, pintura e desenho) associados ao assinalar de algumas datas e comemorações específicas de referência (efemérides como as Estações do Ano, Natal, dia de Reis, Amigos/as, Carnaval, entre outros).

Podemos concluir que de uma forma lúdico-pedagógica o trabalho desenvolvido, não só promove momentos de aprendizagem e socialização, como é uma mais-valia para o sucesso escolar das crianças da Vila de Rabo de Peixe.

Ao longo dos anos, segundo a opinião dos intervenientes neste processo os resultados são muito positivos.

A par das atividades de carácter previsível, crescem outras merecedoras de ressalva:

- ✓ Comemoração do dia de Reis; Participação no Desfile de Carnaval (“Salvem as Abelhas”); Participação no II Torneio da Amizade a convite da Associação Cais do Remar, Fenais da Ajuda;
- ✓ Participação na Missa de Lava-Pés; Participação do Grupo de Castanholas do Espaço Extremo no Cortejo Etnográfico organizado pela Junta de Freguesia de Rabo de Peixe por ocasião das comemorações alusivas à elevação de Rabo de Peixe a vila, para além disso o Grupo Castanholas participou nas Festas em Louvor ao Divino Espírito Santo da Maia e no VIII Encontro das Famílias, no Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe;
- ✓ Participação na atividade de limpeza da zona costeira organizada pela Junta de Freguesia da Vila de Rabo de Peixe a convite do edil, Jaime Vieira;
- ✓ Participação do Color Fun, na Ribeira Grande;
- ✓ Realização de Torneio de Futsal “Competição Saudável” no Pavilhão da Escola Rui Galvão de Carvalho, que envolveu a participação de equipas de jovens do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social, Cais do Remar (Fenais da Ajuda) e RENASCER (Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada);
- ✓ Realização de Presépio Tradicional na Valência com recurso a materiais recicláveis.



2.1.16. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil-CDIJ “Porto Seguro”

Nos ateliers diários previstos no Manual dos CDIJ tivemos oportunidade de realizar as mais diversas atividades onde se destacam: celebração do Espírito Santo com o Império da Juventude; desfile de Carnaval e Batalha Balões com CDIJ de S. Miguel; Participação no Torneio Regional de Futebol de Rua; participação em

Encaminha Jovem com grupo turma, estabilização e para venda de produtos nossos realizados com materiais doados: bolsas para telemóvel, carteiras, porta-moedas, cortinas, abajours, bandeira do Espírito Santo, fronhas de almofadas.

Visitámos o presépio das Furnas e participámos nas Olimpíadas Sociais e na Feira da Ciência, realizámos atividades de Descoberta e Aventura como: praias, desporto, torneios; trilhos pedestres; atividades com o Centro de Educação Ambiental; sessão de Plasticologia Marítima do Oceanário de Lisboa e Canyoning e rappel. Realizámos ainda atividades de Verão no âmbito da campanha “Antes de me Discriminares, conhece-me!” da Associação Novo Dia.

Participámos na Missa de Lava-pés, assinalámos o Halloween com visita do Espaço Extremo e o Natal com os jovens, com outros CDIJ e atividade de convívio intergeracionais com Lar e Centro de Dia.

Mantivemos um esforço na orientação dos jovens para a definição de projetos de vida, com especial atenção à área da Empregabilidade e Orientação Vocacional com o apoio à inscrição e manutenção de 7 jovens na Agência de Emprego, 5 na Rede Valorizar e Garantia Jovem e a inscrição e

desenvolvimento de projetos OTL para 13 jovens.

Continuamos o apoio aos jovens para a sua inserção profissional estando um jovem no Programa RECUPERAR na sede da instituição e

outro a desenvolver Estágio T numa valência da SCMRG.

Num trabalho de continuidade da parceria com a Escola Básica Integrada de

Rabo de Peixe, desenvolveu-se durante todo o ano civil, abrangendo dois anos letivos, o protocolo com a escola com a inserção/acompanhamento no CDIJ de turmas de currículo diferenciado, com a vertente de Transição para a Vida Ativa-Despiste e Orientação Vocacional.

Ainda num trabalho de associação com o grupo de professoras do 1.º ano do 1.º ciclo da Escola Luísa Constantina e no âmbito da participação comunitária, desenvolveram-se sessões de 4 contos integrados no Plano Nacional de Leitura para todas as turmas de 1.º ano das 5 escolas de 1.º ciclo da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe.

Operacionalizou-se a articulação com o projeto MOVE a partir de janeiro tendo em vista o atual trabalho semanal de sessões dos jovens com os

voluntários MOVE no âmbito da motivação e do empreendedorismo juvenil.

Assinámos o novo protocolo da Rede CDIJ com inclusão de novos parceiros governamentais.

2.1.17. Centro de Atividades Ocupacionais-CAO

O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) é uma valência desta Santa Casa que tem como objetivo a intervenção biopsicossocial com jovens e adultos portadores de deficiência.

Os clientes do C.A.O. integram vários grupos de trabalho distribuídos pelas várias áreas de atividade que estão definidas tendo em conta objetivos específicos traçados, de acordo com as potencialidades e necessidades de cada um,



promovendo o seu desenvolvimento e respeitando a motivação e interesse.

No âmbito da **autonomia no dia-a-dia** existem as áreas de culinária, produtos alimentares, atividades de vida diária, desenvolvimento pessoal e social e treino social.

A nível do **desenvolvimento da motricidade e da cognição** existem as áreas de atelier

A valência integrou várias atividades ao longo do ano, tais como, o Baile de Carnaval no Coliseu apresentando um

“cachecol de baile”, visita ao santuário do Santo Cristo, visita ao presépio movimentado, participação no Torneio de Natação Adaptada nas Laranjeiras e nos seguintes eventos: Desfile da Festa da Flor, Desfile de Carnaval, Desfile de Pais Natal, “CAO White Party” organizado pelo CAO da Maia, em atividades na Biblioteca



de trabalhos manuais, atividade física adaptada, psicomotricidade, expressão dramática, corporal e musical, sala de ocupação e lazer 1 e 2, sala de apoio extensivo, escolaridade, multimédia, Snoezelen, estimulação cognitiva, intervenção psicoemocional, atividades terapêuticas, natação, hidroterapia e hipoterapia.

Uma das bases de funcionamento do CAO é o trabalho em articulação: a nível das várias **áreas de intervenção** e a nível da relação **CAO – família**, compreendendo os **apoios sociais** e os **serviços a nível da saúde**. Esta articulação é posta em prática para que se potencie a concretização dos objetivos que têm por base o bem-estar e a funcionalidade dos clientes.

Municipal Daniel de Sá e ainda participação no Concurso de Presépio Inovador e nos tradicionais Maios.

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com animação da empresa AÇOR eventos. Mantém-se a articulação regular com o Centro de Educação Ambiental e Ludoteca (histórias cantadas).

Salienta-se os seguintes momentos: **Romaria**, onde os jovens realizaram peregrinação pelas ruas da cidade, com paragem na Igreja dos Frades e na Igreja da Conceição, com o apoio de dois romeiros; **Eucaristia** e **almoço em louvor do Divino Espírito Santo** no C.A.O.; **Espetáculo de dança “Ensaio sobre corpos”** apresentado no Centro de Artes Contemporâneas.



No Verão destacam-se as idas à piscina e à praia, a jardins públicos, à caldeira velha e visitas culturais de interesse. Destaca-se ainda, a participação em diversas atividades nomeadamente, o Festival Color Fun, o RFM Beach Power e o Festival Monte Verde.

Um grande marco de 2018 foi a realização das **I Jornadas da Reabilitação da Ribeira Grande** onde o C.A.O. organizou um dia de formação no Teatro Ribeiragrândense, terminando o ano a espalhar sabedoria e conhecimento.

3. PROMOÇÃO SOCIAL PELO DESPORTO

Estas Atividades tiveram como objetivo geral: Fomentar nos jovens o gosto pelo desporto; facilitar aos jovens a prática desportiva; fomentar através do desporto, o aparecimento

de formas alternativas na ocupação de tempos livres; desenvolver a autoestima e o respeito pelos outros; desenvolver a motricidade e capacidades físicas das crianças mais jovens.

4. "FAMILIA E COMUNIDADE" – UNIDADE DE RESTAURO

Através dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em funcionamento uma Unidade de Restauro, no âmbito da qual procedemos a reparações de

caráter urgente nas moradias dos utentes das valências de apoio a idosos, bem como à manutenção e conservação dos imóveis onde funcionam as diversas valências da Instituição.

5. CABAZES DE NATAL

Mantendo a tradição, foram distribuídos algumas centenas de cabazes de Natal a utentes e famílias carenciadas residentes nas

freguesias abrangidas pela intervenção da Santa Casa.

6. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

Com a prorrogação do protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em 2018, o apoio a

famílias carenciadas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar-Cantina Social.

7. LOJA SOCIAL

Tendo como objetivo primordial suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através do apoio em bens doados por particulares ou empresas, a

"Loja Social" comporta igualmente uma vertente pedagógica, que consiste na responsabilização dos respetivos beneficiários, traduzida no valor simbólico da sua contribuição.

8. ELOS DE ESPERANÇA

"Elos de Esperança" é um projeto da Misericórdia, em parceria com as Juntas de freguesia da Matriz e da Conceição, que tem como objetivo primordial ajudar a combater

situações de fome e/ou carência económica, através das sobras dos restaurantes aderentes.



9. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SÃO MIGUEL

Como Entidade Mediadora do Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel, a Santa Casa procede á distribuição dos cabazes alimentares nas freguesias de Conceição, Matriz, Ribeira Seca, Rabo de Peixe, Calhetas e Pico da Pedra.

Em cabazes atribuídos de acordo com as solicitações dos Técnicos de Zona para dar resposta a casos de carência alimentar grave, durante o ano de 2018, a Santa Casa distribuiu, a 1827 beneficiários, 822 cabazes de bens alimentares.

10. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI CENTROS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSOCIAL EMERGÊNCIA SOCIAL NA RIBEIRA GRANDE E EM RABO DE PEIXE E NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE

Das principais atividades desenvolvidas pelos Centros de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe, bem como pelo Núcleo de Ação Social da Ribeira Grande, em 2018, descrevemos as seguintes: Realização de atendimentos de serviço social; Realização de atendimentos de psicologia; realização de visitas domiciliárias; acompanhamento das Ajudantes Sócio Familiares; reuniões; articulação com várias instituições e equipas.

O Núcleo de Ação Social de Rabo de Peixe integra uma equipa de 5 Assistentes Sociais, os quais desempenham funções, essencialmente, ao nível do acompanhamento às famílias beneficiárias da prestação de RSI, bem como às restantes famílias e

indivíduos que recorrem ao Serviço de Ação Social.

Neste sentido, a maioria das atividades desenvolvidas prendem-se com as entrevistas/atendimentos, visitas domiciliárias, acompanhamentos externos com as famílias, deslocações externas, reuniões com parceiros e entidades, reuniões do Núcleo Operativo (Núcleo Local de Inserção) e da própria equipa de trabalho, articulação com várias instituições e pedidos e sinalizações de apoio aos utentes que recorrem aos serviços.

Este trabalho direto com as famílias implica também a elaboração de documentos que, por um lado, permitem o acesso aos apoios e, por outro, integram as funções de

Serviço Social no âmbito da legislação e procedimentos em vigor, quer ao nível de RSI, quer ao nível da Ação Social. Por último, é de referir que também colaboramos em alguns





projetos tais como: FIOS, Estágios curriculares de Serviço Social da Universidade dos Açores,

Educação Parental, Comunidades de Felicidade.

Atividades mais relevantes desenvolvidas pela Equipa do Núcleo Local de Inserção da Ribeira Grande, ao longo do ano 2018 no que concerne à intervenção comunitária:

Dinamização do **Projeto ECOS**, com grupo de senhoras das freguesias de Matriz e Ribeira Seca, no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, no qual, destacamos as seguintes atividades:

- ✓ **realização do II Concurso das Santas Sopas;**

atividades realizadas no âmbito da prevenção e combate à violência doméstica e de género - Celebração do Dia da Mulher, com a realização de uma palestra aberta à comunidade, que visou elucidar as participantes sobre a evolução do papel da Mulher ao longo dos anos. Foram ainda homenageadas duas mulheres que contribuíram/contribuem para o crescimento da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (Prof. Elvira Machado e Maria de Fátima Oliveira). Ainda no âmbito do combate à violência, o grupo colaborou na campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, em parceria com a **UMAR e o **Centro de Terapia Familiar e Intervenção****

Sistémica (CTFIS), com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres, este evento culminou com um workshop no **CTFIS** sobre Sexualidade Feminina;

- ✓ **Passeio em Família à Macela**, enfatizou-se a importância de atividades saudáveis em família, promovendo o convívio entre elementos de várias gerações (avós, filhos e netos), destacando a importância da Família no contexto social;
- ✓ **Iniciação à costura e participação na Feira das Traquitanas**, de modo a potenciar e explorar alternativas à crise económica e familiar. Com esta iniciativa pretendemos ainda fomentar o conceito de economia circular e sustentada, onde tudo poderá reaproveitado/reutilizado;

Projeto Educação Parental, dinamização de sessões desenvolvidas com famílias acompanhados no âmbito do RSI e Ação Social, com vista a reforçar as suas competências parentais.


4 SÉCULOS
PELO BEM DA COMUNIDADE SOCIAL

11. CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Social apoia a Segurança Social, concretamente na atividade da Divisão de Apoio às Respostas Sociais, no Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude (Cláudia Costa e Osvaldo Furtado).

Resumo das atividades desempenhadas por Técnico:

Psicóloga (Cláudia Costa):

- ✓ Análise das Sinalizações através das Fichas de Rastreio Precoce;
- ✓ Elaboração de Planos de intervenção de acordo com a problemática;
- ✓ Avaliações psicológicas de crianças;
- ✓ Acompanhamentos:
 - ✓ Crianças com processo ativo sinalizadas por Ficha de Rastreio Precoce;
 - ✓ Crianças apoiadas/avaliadas psicologicamente sem Ficha de Rastreio Precoce;
 - ✓ Crianças avaliadas psicologicamente por solicitação de outras Equipas ou Divisões;
- ✓ Encaminhamento de crianças para outras entidades;
- ✓ Reuniões de Apoio Técnico;
- ✓ Formação e orientação parental;
- ✓ Apoio Técnico as Amas (Creches Familiares);

- ✓ Apoio Técnico as Valências do Núcleo de Apoio Técnico Infância e Juventude;
- ✓ Apoio Técnico aos CDIJ (Pedra Segura).

Educador de Infância (Osvaldo Furtado):

- ✓ Visitas às instituições com Valências de Apoio à Infância e Juventude e reuniões no âmbito do apoio técnico prestado;
- ✓ Integração de crianças em valência de creche familiar, creche, jardim-de-infância e CATL, em colaboração com as Instituições, a pedido dos utentes ou de entidades de natureza social com atuação no âmbito da infância e juventude;
- ✓ Atendimentos a utentes no âmbito do apoio técnico na área da infância e Juventude;
- ✓ Dinamização de Formação Parental "Os Anos Incríveis" a técnicos de Creche Familiar e Creche";
- ✓ Pareceres técnicos;
- ✓ Avaliações de situações socioeconómicas de famílias de crianças/ participações familiares devidas por frequência em valências de creche familiar, creche, jardim-de-infância.



12. 425º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO

Para assinalar os 425 anos da fundação da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, que ocorreu a 28 de fevereiro de 2018, a Mesa Administrativa organizou uma sessão solene, que teve lugar no Teatro Ribeiragrandense.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande foi criada em 1593, por alvará do Rei Filipe I de Portugal, Filipe II de Espanha, o qual foi precedido da autorização episcopal, dada pelo Bispo Manuel de Gouveia e concedida em Angra do Heroísmo a 14 de Fevereiro daquele ano.

Para a cerimónia evocativa desta data, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande reeditou o livro “Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande”, de autoria de Lia Azevedo



Nunes, e promoveu um espetáculo com 6 grupos de cantares da ilha de S. Miguel, que se associaram a este evento, bem como um grupo constituído expressamente para a ocasião por funcionários que, entusiasticamente, quiseram aderir a esta importante efeméride.





13. LANÇAMENTO DE SELO COMEMORATIVO

No dia 30 de maio do corrente ano, a igreja de Nossa Senhora da Guadalupe, atual Museu Vivo do Franciscanismo, foi palco do lançamento do selo comemorativo dos 425 anos de fundação desta Misericórdia.

Na cerimónia, estiveram presentes para além de funcionários, utentes e público em geral, o Provedor, Nelson Correia e os Mesários desta Santa Casa, Urânia Pereira, José Maria Teixeira e Fernando Maré. O Assistente Eclesiástico da Misericórdia, Padre Manuel Galvão, a Vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Dra. Cátia Sousa e uma representante dos Correios de Portugal, Olga Brum.

Segundo, Nelson Correia, "este é mais um gesto simples, mas que se torna grande, assinalando assim, com a colaboração dos CTT, o auge das comemorações dos 425 anos da fundação da Instituição...".

Após intervenção de Olga Brum, foi assim obliterado o selo numa cerimónia simbólica e assinados os sobrescritos por forma a perpetuar tal aniversário para memória futura.



14. ATOS DE CULTO

14.1. Festa em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros

Conforme estipulado no Compromisso da Santa Casa, realizaram-se no primeiro Domingo da Quaresma, 18 de fevereiro de 2018, as celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros.

Após a concelebração eucarística, presidida pelo Ouvidor da Ribeira Grande, Padre Vítor Medeiros, seguiu-se a tradicional Procissão, na qual se incorporaram os 10 andores que relatam a história de São Francisco e dos Santos franciscanos.

14.2. Revitalização do Culto à Imagem do Senhor Santo Cristo dos Terceiros e a Madre Teresa d'Anunciada

Em parceria com a Ouvidoria e Câmara Municipal da Ribeira Grande, a Santa Casa, com o objetivo de revitalizar o culto à Imagem Senhor Santo Cristo dos Terceiros e a Madre Teresa d'Anunciada, levou a cabo, nos dias 29 de abril de 2018, um conjunto de cerimónias, salientando-se a Eucaristia e Procissão. Pela primeira vez, a Procissão teve o seu início na Igreja de São Pedro da Ribeira Seca e chegada à Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe (Museu Vivo do Franciscanismo).

14.3. Missa em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia

Conforme estipula o Compromisso, foi celebrada Eucaristia em honra de Nossa Senhora da Misericórdia, na Igreja de Nossa Senhora de Gaudalupe (Museu Vivo do Franciscanismo).

14.4. Missa em Louvor a Santo António

De acordo também com o estipulado no Compromisso da Misericórdia, a Mesa Administrativa prosseguiu a tradição de mandar celebrar a Eucaristia em louvor de Santo António de Lisboa.

A celebração realizada no dia 12 de junho de 2018, na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe (Igreja dos Frades), seguida da distribuição de pão foi presidida pelo

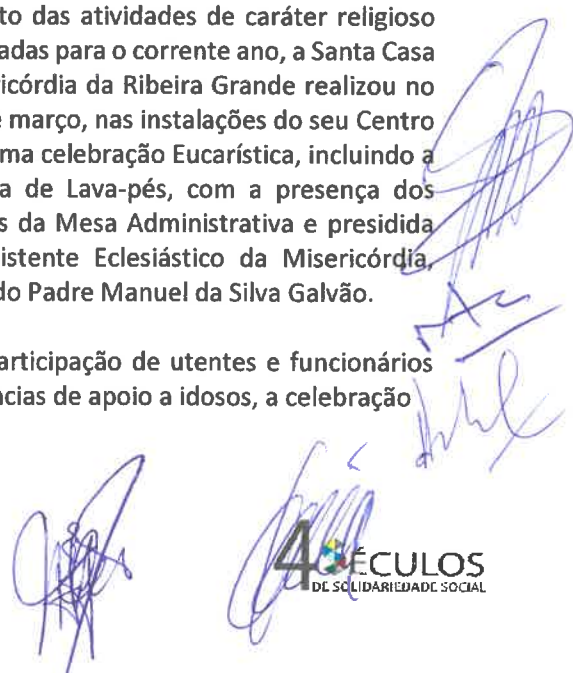


Assistente Eclesiástico da Santa Casa, Rev. Padre Manuel da Silva Galvão e animada liturgicamente pelo Coro da Instituição.

14.5. Celebrações da Semana Santa

No âmbito das atividades de caráter religioso programadas para o corrente ano, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande realizou no dia 27 de março, nas instalações do seu Centro de Dia, uma celebração Eucarística, incluindo a cerimónia de Lava-pés, com a presença dos Membros da Mesa Administrativa e presidida pelo Assistente Eclesiástico da Misericórdia, Reverendo Padre Manuel da Silva Galvão.

Com a participação de utentes e funcionários das valências de apoio a idosos, a celebração





foi animada por um coro constituído por funcionários da Instituição.

Considerando que alguns utentes já têm muitas dificuldades em deslocarem-se às

No dia 28 de março, cerca de 300 crianças e jovens que fazem parte das Valências dos vários Centros de Atividades de Tempos Livres, Ludoteca, Centro de animação de rua “Espaço

respetivas Igrejas, nos horários programados, esta é a única oportunidade de poderem participar numa das celebrações mais importantes da Semana Santa.

Extremo”, Centro de Educação Ambiental, Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil “Porto Seguro” e as Unidades de Orientação Educativa, juntaram-se para relembrar a Última Ceia de Jesus Cristo.



15. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como se pode verificar pelas inúmeras atividades descritas no presente Relatório, a Santa Casa, por convite e/ou em parceria com outras Instituições, continua a privilegiar o intercâmbio e a colaboração mútua com as

diversas Instituições que direta ou indiretamente desenvolvem o seu trabalho em prol dos mais desprotegidos da nossa comunidade.

16. ACORDO DE PARCERIA COM A DELEGAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO NÚCLEO REGIONAL DOS AÇORES DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

No âmbito do Projeto “Rede de Apoio ao Doente Oncológico”, a Santa Casa mantém o Acordo de Parceria com a Delegação de São Miguel do Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa contra o cancro e o Serviço Social do Hospital do Divino Espírito Santo.

Este Acordo de Parceria materializa-se no fornecimento semanal de produtos alimentares a doentes em situação de tratamento e carência económica, previamente sinalizados, tendo sido apoiados, durante 2018, 4 doentes oncológicos.





17.EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES

A Santa Casa continua a estar representada nas Equipas Multidisciplinares das Escolas Básicas

Integradas da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe e Escola Secundária da Ribeira Grande.

18.CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO

A Santa Casa, através de um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa, mantém a sua

representação no Conselho Local de Educação da Ribeira Grande.

19.CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE

Na qualidade de Observador Permanente, a Santa Casa continua a estar igualmente representada no Órgão Consultivo do Conselho

Municipal de Juventude da Ribeira Grande, por um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa.

20.COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A Santa Casa continua a prestar a sua colaboração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande,

disponibilizando um Técnico, nomeado pela Mesa Administrativa, durante duas tardes por semana.

21.COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Santa Casa continuou a integrar a Comissão Local de Proteção Civil, disponibilizando-se para colaborar, dentro das suas atribuições, no

apoio a situações de emergência, ao longo do ano.

22.CONSELHO CONSULTIVO DA UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO MIGUEL (USISM)

Representada por um Mesário, a Santa Casa passou a integrar o Conselho Consultivo da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel.

23.UNIÃO REGIONAL DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES (URMA)

A Santa Casa manteve-se representada nos Órgãos Sociais da União Regional das Misericórdias dos Açores, como Membro efetivo da respetiva Mesa da Assembleia Geral.

24.UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS (UMP)

A Santa Casa continua filiada na União das Misericórdias Portuguesas.

25.PATRIMÓNIO

Com o objetivo de se preservar o património da Santa Casa, e ao mesmo tempo dotar os diversos Equipamentos das condições necessárias ao funcionamento das respetivas

valências, a Mesa Administrativa, após analisar as prioridades, autorizou e acompanhou as obras de manutenção e reparação realizadas durante o ano de 2018.

26.IGREJA DE N^a S^a DE GUADALUPE/SÃO FRANCISCO/FRADES

Museu Vivo do Franciscanismo

A Santa Casa manteve a colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, nas iniciativas de âmbito cultural realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, popularmente conhecida por Igreja dos Frades, e atualmente sede do Museu Vivo do Franciscanismo.

Restauro do Órgão de Tubos

A Mesa Administrativa congratula-se com a conclusão do restauro do Órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, cuja inauguração ocorreu a 18 de maio de 2018, prosseguindo-se, desta forma, a parceria que em boa hora foi assumida pelas duas Instituições, e concretizada através da celebração do Contrato de Cedência de Utilização do Museu, em 26 de maio de 2011.



27.FARMÁCIA



Em virtude de não ter sido possível ao proprietário a obtenção da licença de utilização do espaço onde irá funcionar a Farmácia enquanto decorrerem as obras, não foram reunidas as condições para que procedêssemos à remodelação da Farmácia,

conforme estava previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2018.

A farmácia disponibiliza serviços que promovem a saúde e previnem a doença ou as suas complicações.



A dispensa de medicamentos consiste na cedência de substâncias e medicamentos aos utentes mediante receita médica ou por indicação farmacêutica com todas a informação necessária e o respetivo aconselhamento.

Como cuidados farmacêuticos a farmácia disponibiliza, a medição da tensão arterial, testes de gravidez, medição da glicemia, medição do colesterol e triglicéridos e administração de vacinas.

Aconselhamento pelos profissionais da farmácia, em que o farmacêutico orienta, sugere, alerta, informa e tenta obter concordância dos doentes de forma correta no cuidado da saúde.

O programa das Farmácias Portuguesas do qual a farmácia faz parte, consiste na atribuição e rebate de pontos, constantes de um catálogo sazonal. Os pontos atribuídos poderão ser convertidos em produtos ou desconto imediato consoante a preferência do utente.

O Valormed é um programa que garante a recolha de medicamentos fora do prazo de validade, para posterior destruição. A farmácia ao integrar este programa, contribui para um problema de saúde pública, relativamente à acumulação de resíduos urbanos.

Nesta farmácia, realizaram-se rastreios de pele, mini-faciais, iniciativas de marketing com vista a promover os nossos produtos, campanha de vacinação e aplicação das mesmas.

28.FORMAÇÃO

Os funcionários afetos à área administrativa, pessoal e contabilidade da Santa Casa participaram em ações de formação relacionadas com as alterações legislativas que ocorreram durante o ano de 2018.

Ações de Formação Interna: Cerca de 40 funcionários participaram em 2 cursos de

formação no âmbito da nova legislação de transporte coletivo de crianças.

Durante o ano de 2018 a Santa Casa autorizou a participação em diversas ações de formação solicitadas pelos funcionários das várias áreas de intervenção no âmbito da sua atividade de solidariedade social.

29.PROGRAMAS OCUPACIONAIS

No âmbito dos programas para o emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, acolhemos 15 ocupandos; 7 ocupandos do Programa Estagiário (4 Estagiário T

e 3 Estagiário L, 4 Ocupandos do Programa PROSA e 4 ocupandos do Programa Recuperar. No Programa OTL, acolhemos 22 jovens que foram colocados nas diversas valências.

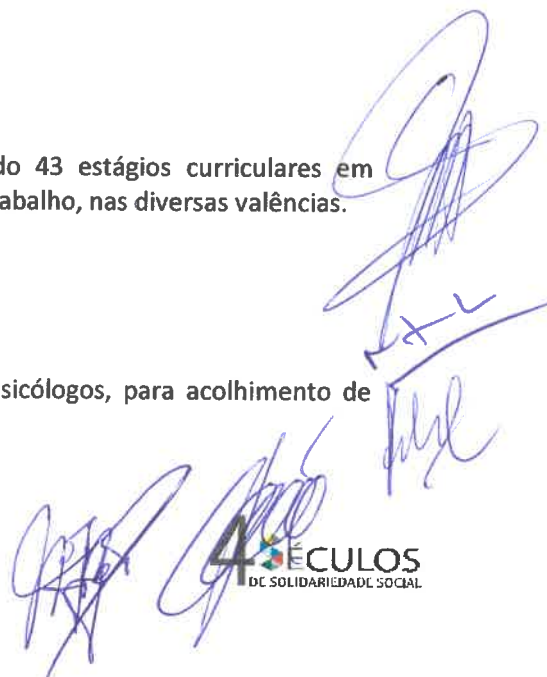
30.ESTÁGIOS CURRICULARES

Durante o ano de 2018, a Santa Casa estabeleceu vários protocolos de formação com Escolas Secundárias e Profissionais,

proporcionando 43 estágios curriculares em contexto de trabalho, nas diversas valências.

31.ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A Santa Casa manteve o Protocolo celebrado com a Ordem dos Psicólogos, para acolhimento de Estagiários de Psicologia.



4 SÉCULOS
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



Deste modo, apresentamos à apreciação dos Irmãos, o Relatório das Atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande durante o ano de 2018.

Ribeira Grande, 15 de março de 2019

A Mesa Administrativa

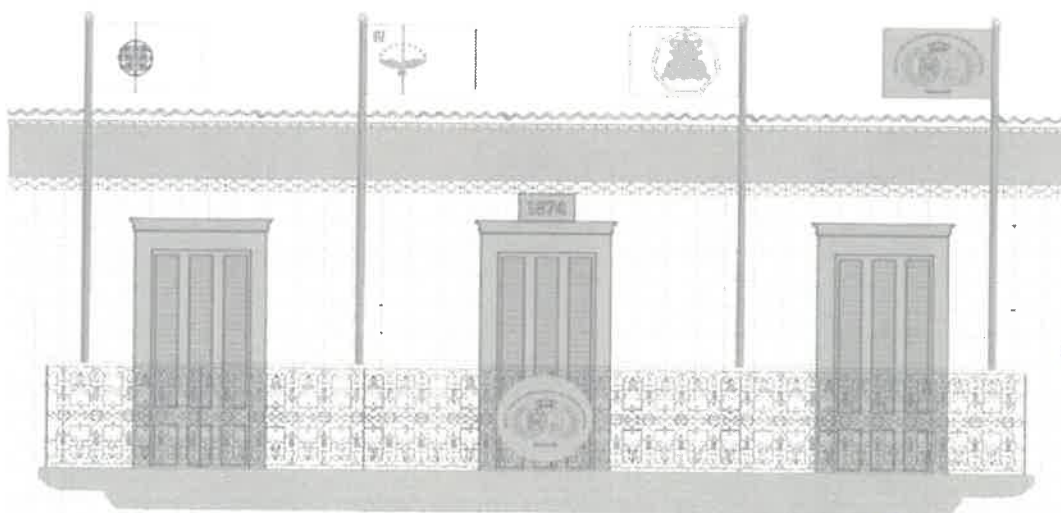
Nelson de Jesus Tavares Correia

António Pedro Rebelo Costa

Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio

José Maria Cabral Teixeira

Fernando Manuel Raposo Maré





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA 2018





FUNDADA EM 1593



CONTA DE GERÊNCIA 2018

<http://www.scmrg.pt/publicacoesoficiais.html>

**INDICE**

Introdução	4
Demonstrações Financeiras:	
Balanço	5
Demonstração dos Resultados por Natureza	6
Demonstração dos Resultados por Natureza - (Área Social)	7
Demonstração dos Resultados por Natureza - (Área Comercial)	8
Demonstração dos Resultados por Funções	9
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Anexo:	
1. Identificação da Entidade	12
2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras	12
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
3.1. Bases de Apresentação	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	13-15
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	16
5. Ativos Fixos Tangíveis	17/18
6. Ativos Fixos Intangíveis	18
7. Imparidade de ativos	18
8. Custos Empréstimos Obtidos	18
9. Locações	19
10. Inventários	19
11. Réditos	19
12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
13. Subsídios, doações e legados á exploração	20
14. Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis	20
15. Benefícios dos empregados	20-22

Adriano Cordeiro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CONTA DE GERÊNCIA 2018

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
17. Outras Informações	22
17.1. Investimentos Financeiros	22
17.2. Créditos a receber	23
17.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	23
17.4. Diferimentos	23
17.5. Outros ativos correntes	23/24
17.6. Caixa e Depósitos. Bancários	24
17.7. Fundos Patrimoniais	24
17.8. Fornecedores	25
17.9. Estado e Outros Entes Públicos	25
17.10. Outros Passivos Correntes	25
17.11. Fornecimentos e Serviços. Externos	26
17.12. Variação dos Inventários da produção	26
17.15. Outros Rendimentos	26/27
17.16. Outros Gastos	27
17.18. Acontecimentos após a data de Balanço	27
17.19. Mapas das valências e doutras atividades da entidade	27-29
18. Certificação legal das contas	
19. Ata do parecer do conselho fiscal	

*Adelino
Corde*



INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande obteve, no exercício de 2018, um resultado líquido negativo de **35.724,09** euros, enquanto que, no ano de 2017, o resultado líquido tinha sido igualmente negativo, no montante de **100.581,18** euros. Este resultado líquido advém do facto de se ter registado no exercício de 2018, na Área Social, um resultado líquido negativo de 363.547,88 euros, face ao resultado líquido positivo apresentado na Área Comercial (Farmácia), no montante de 327.823,79 euros.

A 31 de dezembro de 2018, o Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, cifrava-se em 11.348.370,30 euros, refletindo um acréscimo em relação ao exercício anterior, em cerca de 5,90%. Nas principais rubricas do Balanço, podemos constatar que o Ativo Não Corrente tem a maior expressão no total do Ativo, representando cerca de 88,91% e o Ativo Corrente totaliza, no ano em apreciação, o montante de 1.258.940,38 euros.

Os Fundos Patrimoniais atingem em 2018 o montante de 10.147.045.57 euros, aumentando em 2,68%, em comparação com o exercício de 2017. Verificou-se ainda um aumento do Passivo Corrente de 54,67%, em comparação com o ano de 2017. As variações ocorridas naquelas rubricas do balanço prendem-se com os diversos investimentos, realizados durante o período de referência do presente documento (2018), nomeadamente a conclusão dos investimentos em Curso "Obras de Remodelação do Centro de Dia", bem como diversas aquisições de bens para as várias rubricas do Ativo Fixo Tangível (ver Nota 5 do anexo). É de salientar que, o financiamento da atividade de investimento foi realizado com recursos próprios desta Instituição e por via de subsídios não reembolsáveis, no âmbito de duas candidaturas aprovadas no âmbito do Programa ProRural + (Nota 14 do anexo) e ao Fundo Rainha D. Leonor.

No exercício de 2018, a Área Social registou novamente um resultado líquido negativo, no montante de 363.547,88 euros, valor inferior em 14,63%, quando comparado com o ano de 2017 (resultado líquido negativo de 425.837,62 euros) e a Área Comercial (Farmácia) apresentou um resultado líquido positivo 327.823,79 euros, ligeiramente superior ao registado no ano de 2017 (resultado líquido positivo no valor de 325.256,44 euros).

O montante do prejuízo na Área Social está influenciado pelo aumento dos gastos operacionais, nomeadamente no que se refere aos gastos com pessoal, que têm um peso bastante significativo no total daqueles gastos, não sendo compensados por um correspondente aumento dos proveitos operacionais. Procedeu-se à atualização da tabela salarial, no âmbito da revisão da Convenção Coletiva de Trabalho, entre a URMA – União Regional das Misericórdias e o SINTAP – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos e Outro, publicada a 18 de janeiro de 2019, situação que se refletiu no aumento dos gastos com pessoal.

É de salientar que, no exercício de 2018, houve uma revisão/atualização do Valor Padrão em 1,94%, exclusivamente para as respostas sociais, designadamente: Equipa de Rua de Apoio à Criança e Jovens, Centro Comunitário (CDIJ) e Centros Comunitários (C.A.A Social, Promoção Emprego Social, Centro de Atendimento e Acompanhamento Social).

O peso das comparticipações financeiras, recebidas ao abrigo dos Acordos de Cooperação e dos Protocolos mantidos com o Instituto da Segurança Social dos Açores, ISSA, representam em 2018 cerca de 72,05% do total dos gastos apresentados na área social, enquanto as comparticipações recebidas dos utentes representam 7,94%. Estas comparticipações revelaram-se insuficientes para colmatar todas as despesas de funcionamento das nossas respostas sociais, como podemos constatar através da Nota 17.19 do anexo às demonstrações financeiras, em que o desempenho dos nossos centros de custos revela-se maioritariamente deficitário.

Belinda Costa

**ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(unidade monetária: euros)

	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 605 808,19	9 319 325,18
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos Intangíveis	6	72 001,24	0,00
Investimentos financeiros	17.1	411 620,49	270 600,43
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		10 089 429,92	9 589 925,61
Ativo corrente			
Inventários	10	137 586,73	148 043,40
Créditos a receber	17.2	128 940,73	103 078,26
Estado e outros entes públicos	17.9	31 871,29	7 393,78
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros	17.3	3 941,00	3 931,00
Diferimentos	17.4	4 331,00	3 937,58
Outros ativos correntes	17.5	321 502,40	37 158,23
Caixa e depósitos bancários	17.6	630 767,23	822 723,46
Subtotal		1 258 940,38	1 126 265,71
Total do ativo		11 348 370,30	10 716 191,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	2 000 000,00	2 000 000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	467 083,71	567 664,89
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajust. / Outras variações de fundos patrimoniais	17.7	7 715 685,95	7 415 145,03
Subtotal		10 182 769,66	9 982 809,92
Resultado líquido do exercício		-35 724,09	-100 581,18
Total dos fundos patrimoniais		10 147 045,57	9 882 228,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	161 993,87	161 993,87
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		161 993,87	161 993,87
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	200 673,32	173 088,08
Estado e outros entes públicos	17.9	84 537,65	72 972,99
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.4	15 433,84	2 000,00
Outros passivos correntes	17.10	738 686,05	423 907,64
Subtotal		1 039 330,86	671 968,71
Total do Passivo		1 201 324,73	833 962,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11 348 370,30	10 716 191,32

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaida Costa

A Mesa Administrativa



ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2018

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Notas	(unidade monetária: euros)		
Pos	Neg			Exercícios		
				2018	2017	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	2 408 366,28	2 388 554,31	0,83%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13	2 844 779,65	2 799 467,68	1,62%
73		Variação de inventários na produção	17.12	1 968,45	3 011,59	-34,64%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 695 191,29	-1 739 054,85	-2,52%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-342 273,83	-342 753,48	-0,14%
	63	Gastos com pessoal	15	-3 155 966,10	-3 021 614,17	4,45%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	12	0,00	-161 993,87	-100,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	17.1	-229,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	242 613,56	320 744,24	-24,36%
	68	Outros gastos	17.16	-78 350,13	-94 865,78	-17,41%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		225 717,59	151 495,67	48,99%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-261 441,68	-252 076,85	3,72%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-35 724,09	-100 581,18	-64,48%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		-35 724,09	-100 581,18	-64,48%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		-35 724,09	-100 581,18	-64,48%

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Costa

A Mesa Administrativa



CONTA DE GERÊNCIA 2018

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
ÁREA SOCIAL

Código de Contas		Notas	(unidade monetária: euros)			
Pos.	Neg.		Exercícios			
			2018	2017	Var %	
71/72		Vendas e serviços prestados	11 296 952,27	282 349,46	5,17%	
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13 2 844 779,65	2 799 467,68	1,62%	
73		Variação de inventários na produção	17.12 1 968,45	3 011,59	-34,64%	
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00%	
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 -186 930,70	-167 493,73	11,60%	
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11 -310 501,62	-318 344,61	-2,46%	
	63	Gastos com pessoal	15 -2 921 526,63	-2 783 498,92	4,96%	
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00%	
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00%	
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-161 993,87	-100,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)		0,00	0,00%	
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00%	
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	17.1 -229,00	0,00	0,00%	
78+791		Outros rendimentos	17.15 233 829,27	239 984,01	-2,56%	
	68	Outros gastos	17.16 -63 337,17	-78 772,03	-19,59%	
		Res. Antes de deprec. Gastos finan. e imposto	-104 995,48	-185 290,42	-43,33%	
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6 -258 552,40	-240 547,20	7,49%	
		Resultado operacional	-363 547,88	-425 837,62	-14,63%	
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00%	
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00%	
		Resultado antes de impostos	-363 547,88	-425 837,62	-14,63%	
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00%	
		Resultado Líquido do Período	-363 547,88	-425 837,62	-14,63%	

Contabilista Certificada (nº60725)

A Mesa Administrativa



ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
ÁREA COMERCIAL - FARMÁCIA

Código de Contas		Notas	Exercícios		
Pos.	Neg.	Rendimentos e Gastos	2018	2017	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11 2 111 414,01	2 106 204,85	0,25%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00%
73		Varição de inventários na produção	0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 -1 508 260,59	-1 571 561,12	-4,03%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11 -31 772,21	-24 408,87	30,17%
	63	Gastos com pessoal	15 -234 439,47	-238 115,25	-1,54%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00%
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15 8 784,29	80 760,23	-89,12%
	68	Outros gastos	17.16 -15 012,96	-16 093,75	-6,72%
		Res. Antes de deprec. Gastos finan. E imposto	330 713,07	336 786,09	-1,80%
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6 -2 889,28	-11 529,65	-74,94%
		Resultado operacional	327 823,79	325 256,44	0,79%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00%
		Resultado antes de impostos	327 823,79	325 256,44	0,79%
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00%
		Resultado Líquido do Período	327 823,79	325 256,44	0,79%

Contabilista Certificada (nº60725)

A Mesa Administrativa



CONTA DE GERÊNCIA 2018

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	Notas	Área Social	Farmácia	Exercícios		Var %
				2018	2017	
Vendas e serviços prestados	11	296 952,27	2 111 414,01	2 408 366,28	2 388 554,31	0,83%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-186 930,70	-1 508 260,59	-1 695 191,29	-1 739 054,85	-2,52%
Resultado Bruto		110 021,57	603 153,42	713 174,99	649 499,46	9,80%
Outros rendimentos	13/17.12/17.15	3 080 577,37	8 784,29	3 089 361,66	3 123 223,51	-1,08%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos	15	-2 921 526,63	-234 439,47	-3 155 966,10	-3 021 614,17	4,45%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos	17.11/17.16/5/6/17.1	-632 620,19	-49 674,45	-682 294,64	-851 689,98	-19,89%
Resultado Operac. Antes de Gastos Finan. e Impostos		-363 547,88	327 823,79	-35 724,09	-100 581,18	-64,48%
Gastos de financiamento (Líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de impostos		-363 547,88	327 823,79	-35 724,09	-100 581,18	-64,48%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado Líquido do Período		-363 547,88	327 823,79	-35 724,09	-100 581,18	-64,48%

Contabilista Certificada (nº60725)

Adelaide Cruz

A Mesa Administrativa

r+l=
[Handwritten signatures]

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS DE 31/12/2018 E 31/12/2017

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE										TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES REVALORIZAÇÃO	AJUST. OUTRAS VARIÁVEIS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES MINORITÁRIOS	(unidade monetária: euros)	
POSICÃO EM 01/01/2017	2 000 000,00	0,00	0,00	606 832,32	0,00	7 487 337,21	-39 167,43	1 055 002,10	0,00	1 055 002,10	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
APLICAÇÃO RESULTADO PERÍODO ANTERIOR				-39 167,43			39 167,43			0,00	
AJUSTAMENTOS TRANSIÇÃO										0,00	
UTILIZAÇÃO SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS						-114 966,00		-114 966,00		-114 966,00	
SUBSÍDIOS RECEBIDOS								0,00		0,00	
DOAÇÕES						-1 746,18		-1 746,18		-1 746,18	
OUTROS						44 520,00		44 520,00		44 520,00	
RESULTADO LIQUIDO PERÍODO							-100 581,18	-100 581,18		-100 581,18	
POSICÃO EM 31/12/2017	2 000 000,00	0,00	0,00	567 664,89	0,00	7 415 145,03	-100 581,18	9 882 228,74	0,00	9 882 228,74	
POSICÃO EM 1/1/2018	2 000 000,00	0,00	0,00	567 664,89	0,00	7 415 145,03	-100 581,18	9 882 228,74	0,00	9 882 228,74	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
APLICAÇÃO RESULTADO PERÍODO ANTERIOR				-100 581,18			100 581,18			0,00	
AJUSTAMENTOS TRANSIÇÃO								0,00		0,00	
UTILIZAÇÃO SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS						-126 373,84		-126 373,84		-126 373,84	
SUBSÍDIOS RECEBIDOS						287 193,75		287 193,75		287 193,75	
DOAÇÕES								0,00		0,00	
ATRIBUIÇÃO DE AÇÕES						1 919,00					
AJUSTA/ OUTRAS VARIÁÇÕES FUNDOS PATR.						137 802,01		137 802,01		137 802,01	
RESULTADO LIQUIDO PERÍODO							-35 724,09	-35 724,09		-35 724,09	
POSICÃO EM 31/12/2018	2 000 000,00	0,00	0,00	467 083,71	0,00	7 715 685,95	-35 724,09	10 147 045,57	0,00	10 147 045,57	

Contabilista Certificado
Nº60725

Adriana Costa

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(unidade monetária: euros)

MÉTODO DIRECTO	EXERCÍCIOS	
RUBRICAS	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes e Utentes	2 735 919,84	2 505 817,23
Pagamentos de Subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	-995,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores	-2 137 498,35	-2 207 383,98
Pagamentos ao Pessoal	-3 137 082,26	-3 029 820,86
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-2 539 655,77	-2 731 387,61
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos	2 595 265,83	2 952 159,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	55 610,06	220 771,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Investimentos Financeiros	1 011,30	459,28
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	287 193,75	0,00
Juros e Rendimentos Similares	2 750,60	4 841,56
Dividendos	0,00	0,00
SOMA	290 955,65	5 300,84
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos Financeiros	-3 226,14	-276,48
Activos Fixos Tangíveis	-461 184,86	-154 427,81
Activos Fixos Intangíveis	-75 105,94	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
SOMA	-539 516,94	-154 704,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-248 561,29	-149 403,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	0,00	0,00
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES(1+2+3)	-191 956,23	71 368,53
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	822 723,46	751 354,93
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	630 767,23	822 723,46

Contabilista Certificado
Nº 60725

Adriano Corde

A Mesa Administrativa



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES EM 31 DEZEMBRO DE 2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande**, NIPC 512016518, fundada em 28 de fevereiro de 1593, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída na ordem canónica, com o objetivo de praticar a Solidariedade Social. Está sediada na Rua Nossa Senhora da Conceição nº 84, freguesia da Conceição, concelho de Ribeira Grande (Açores), exercendo a sua ação no município da Ribeira Grande, especificamente nas freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de Peixe, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Conceição, Matriz e Ribeirinha. Possui uma área comercial – Farmácia, que serve única e exclusivamente para apoiar a ação social a que se propõe. Esta Entidade usufrui do arrendamento de prédios rústicos e urbanos como forma de obter receitas, que são canalizadas para apoiar a área social.

No âmbito da sua área social, esta Entidade desenvolve as seguintes atividades: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento, com a CAE 88101; Atividades de cuidados para crianças sem alojamento, CAE 88910; Atividades de Educação Pré-Escolar, CAE 85100; Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento, CAE 88102 e, no âmbito da sua área comercial, desenvolve atividades no setor do comércio a retalho de produtos farmacêuticos em estabelecimentos especializados, CAE 47730.

A Instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto Lei nº158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º, do Decreto Lei nº36-A/2011, de 9 de março.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aprovada pelo Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho, e alterada pelo Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de junho e Aviso nº8259/2015, de 29 de julho. Assim, no presente exercício a preparação das Demonstrações Financeiras teve em consideração o estabelecido na Portaria nº220/2015, bem como o Código de Contas, aprovado pela Portaria nº218/2015.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2012, conforme estabelecido no § 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição e considerando as seguintes bases de apresentação:

3.1.1. Continuidade: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade, durante um período de pelo menos doze meses a partir da data de balanço.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica): Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que sejam gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento. As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica “Outras Contas a Receber”, em “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras Contas a Pagar”, em “Credores por Acréscimo de Gastos”. As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento, ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a Reconhecer” ou “Gastos a Reconhecer”.

3.1.3 Consistência de Apresentação: As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Adelino Costa



3.1.4 Materialidade e Agregação: A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações Financeiras

Aplicar o conceito de materialidade significa que um registo de apresentação específico contido na NCRF-ESNL, não necessita de ser satisfeito se a informação não for material. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

3.1.5 Compensação: Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensação por qualquer rendimento.

3.1.6 Informação Comparativa: A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas Demonstrações Financeiras.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas. Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturado do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados em duodécimos, utilizando-se as taxas de depreciação que correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo e estão de acordo com o disposto no DR 25/2009.

Descrição	Vida útil estimada(anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento administrativo	4
Outros ativos Fixos Tangíveis	8

3.2.2 – Propriedades de investimento:

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimentos e/ou valorização de capital. Esta Instituição detém alguns prédios rústicos e urbanos arrendados com a finalidade de gerar rendimentos para aplicar na área social.

Abelardo Correia



3.2.3 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada(anos)
Programas de Computador	3

3.2.4 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Santa Casa, são em cada data de relato revistas, com vista a se determinarem eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada na demonstração dos resultados.

3.2.5 – Investimentos financeiros

Os investimentos em entidades em que a Santa Casa não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo. Por outro lado, o investimento em participações financeiras em que esta Entidade tenha uma influência significativa, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo método de Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o Resultado Líquido) das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

A SCMRG à data de 31/12/2018, detinha as seguintes participações financeiras:

ENTIDADES	% PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Novo Banco dos Açores, S.A	1,43%	53250(acções)	266 250,00 €
Farminveste SGPS, S.A		420(acções)	1 890,00 €
Cresaçor – Cooperativa Regional Economia Solidária	22,22%	556 (títulos nominativos)	2 777,78 €
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino Desenvolvimento R.G.	8%	8 (títulos nominativos)	400,00 €

3.2.6 - Inventários

Os “Inventários” referem-se essencialmente a mercadorias para venda, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e aplica o Sistema de Inventário Permanente na determinação no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. Os bens de inventário produzidos internamente (normalmente produtos hortícolas) são valorizados ao preço de custo de aquisição do artigo/produto equivalente, como se tivessem sido adquiridos externamente.

3.2.7 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

✓ **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

Encontram-se registadas nesta rubrica as quotas dos irmãos desta Entidade, com saldo no final do período vencidas, e possam ser exigidas pela Entidade.

Adelaid Costa



✓ **Créditos a receber e outros ativos correntes**

Os “Créditos a receber” e as “outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

✓ **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

✓ **Fornecedores e outros passivos correntes**

As rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

✓ **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade. À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

3.2.8 - Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação, presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, e da qual seja provável, para a liquidação dessa obrigação, que ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante governo que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a esta data.

3.2.10 – Financiamentos Obtidos

Não aplicável

3.2.11 - Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição está isenta de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC, com as restrições previstas no nº3 do mesmo artigo. No âmbito do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) a isenção está prevista no nº 7 do artigo 9º do CIVA para as atividades relacionadas com a sua atividade social. As operações realizadas na área comercial (Farmácia) são tributadas às taxas vigentes no CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado).

Adelino Costa

[Handwritten signatures and initials]



3.2.12 – Rédito

O rédito corresponde o justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são reconhecidos líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos quantidade ou outros, reais ou estimados. O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da Instituição por parte dos utentes. Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.2.13 - Subsídios do Governo e de terceiros

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de acordos de cooperação e protocolos de cooperação estabelecidos com Instituições públicas. Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis obtidos para investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em "Fundos Patrimoniais", sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Os subsídios à exploração não reembolsáveis, são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

3.2.14 - Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e outras retribuições (subsídio de função e de isenção horário) e contribuições para a segurança social, e são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação do trabalho, o direito a férias relativas ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que aqueles gastos, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo. Os Benefícios de cessação incluem os benefícios pagos em consequência da decisão da Instituição cessar o emprego de um empregado antes data normal da reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, e 2017 não se verificaram quaisquer alterações significativas de políticas nem à necessidade de proceder à correção de erros materialmente relevantes em períodos anteriores. No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, a Entidade procedeu a uma alteração da estimativa contabilística. A SCMRG detém uma participação financeira de 22,22%, no capital social da Cresaçor, no montante de 2.777,78€, implicando um ajustamento na quantia escriturada da rubrica de investimentos financeiros, com a mensuração/valorização daquele investimento financeiro, pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Adelino da Costa



5- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2017

	Saldo em 01/12/2017	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2017
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	75 647,29	11 730,00				87 377,29
Edifícios e Outros Construções	8 351 951,89	44 520,00				8 396 471,89
Equipamento Básico	294 437,80	442,47				294 880,27
Equipamento de Transporte	465 706,23	79 000,00				544 706,23
Equipamento Administrativo	44 261,82					44 261,82
Outros Ativos Fixos Tangíveis	291 626,84	15 962,34				307 589,18
Total	9 523 631,87	151 654,81	0,00	0,00	0,00	9 675 286,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e Outros Construções	766 936,98	173 940,27				940 877,25
Equipamento Básico	214 415,21	19 520,11				233 935,32
Equipamento de Transporte	360 565,63	27 681,66				388 247,29
Equipamento Administrativo	39 668,56	2 620,57				42 289,13
Outros Ativos Fixos Tangíveis	240 621,50	20 336,55				260 958,05
Total	1 622 207,88	244 099,16	0,00	0,00	0,00	1 866 307,04
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1 179 125,00		1 746,18			1 177 378,82
Edifícios	398 884,45					398 884,45
Total	1 578 009,45	0,00	1 746,18	0,00	0,00	1 576 263,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos						0,00
Edifícios	61 939,04	7 977,69				69 916,73
Total	61 939,04	7 977,69	0,00	0,00	0,00	69 916,73
Ativos tangíveis em curso						
Edifícios e outras construções						
Obras de Requalificação do Centro de Dia	1 226,00	2 773,00				3 999,00
Total	1 226,00	2 773,00	0,00	0,00	0,00	3 999,00

[6] = [1] - [2] + [3] - [4] + [5]

[6] **Ativos Fixos Tangíveis Líquidos**
9 319 325,18

Adriano C...

[Handwritten signatures and initials]



CONTA DE GERÊNCIA 2018

31 de dezembro de 2018

	Saldo em 01/01/2018	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2018
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	87 377,29					87 377,29
Edifícios e Outros Construções	8 396 471,89	356 684,98		-2 066 360,00		6 686 796,87
Equipamento Básico	294 880,27	51 028,73	-924,00	-2 816,62		342 168,38
Equipamento de Transporte	544 706,23	50 293,17				594 999,40
Equipamento Administrativo	44 261,82	69 581,16	-4 089,61	11 057,91		120 811,28
Outros Ativos Fixos Tangíveis	307 589,18	20 907,76	-8 866,61	-8 241,29		311 389,04
Total	9 675 286,68	548 495,80	-13 880,22	-2 066 360,00	0,00	8 143 542,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e Outros Construções	940 877,25	126 016,22		-145 860,87		921 032,60
Equipamento Básico	233 935,32	21 987,03	-924,00	-10 222,65		244 775,70
Equipamento de Transporte	388 247,29	35 126,18				423 373,47
Equipamento Administrativo	42 289,13	6 046,28	-4 089,61	7 891,18		52 136,98
Outros Ativos Fixos Tangíveis	260 958,05	19 856,38	-8 714,01	-372,56		271 727,86
Total	1 866 307,04	209 032,09	-13 727,62	-148 564,90	0,00	1 913 046,61
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1 177 378,82					1 177 378,82
Edifícios	398 884,45			2 066 360,00		2 465 244,45
Total	1 576 263,27	0,00	0,00	2 066 360,00	0,00	3 642 623,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos	0,00	0,00				0,00
Edifícios	69 916,73	49 304,88		148 089,12		267 310,73
Total	69 916,73	49 304,88	0,00	148 089,12	0,00	267 310,73
Ativos tangíveis em curso						
Edifícios e outras construções						
Obras de Requalificação Centro de Dia	3 999,00	352 685,98	-356 684,98	0,00		
Total	3 999,00	352 685,98	-356 684,98	0,00	0,00	0,00

[6] = [1] - [2] + [3] - [4] + [5]

[6] **Ativos Fixos Tangíveis Líquidos 31/12/2018**
9 605 808,19

6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 31/12/2017	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2018
Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	0,00	75 105,94				75 105,94
Total	0,00	75 105,94	0,00	0,00	0,00	75 105,94
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	0,00	3 104,70				3 104,70
Total	0,00	3 104,70	0,00	0,00	0,00	3 104,70
Ativos Fixos Intangíveis Líquidos						72 001,24

7 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não foram contabilizadas perdas por imparidade de ativos.

8 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do período findo em 31/12/2018, não foram capitalizados no custo dos ativos, montantes respeitantes a custos de empréstimos obtidos.

Adelino Costa

[Handwritten signatures and initials]



9 - LOCAÇÕES

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existem quaisquer valores escriturados em regime de locação financeira.

10 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

Descrição	Inventário em 01.01.2017	Compras	Regulariz.	Inventário em 31.12.2017	Compras	Regulariz.	Inventário em 31.12.2018
Mercadorias	132 344,89	1 585 203,98	0,00	145 987,75	1 495 056,76	0,00	132 783,92
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 428,11	167 941,09	819,82	2 055,65	189 677,86	0,00	4 802,81
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	134 773,00	1 753 145,07	819,82	148 043,40	1 684 734,62	0,00	137 586,73

Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas

1 739 054,85

1 695 191,29

Refira-se que os valores da rubrica " Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se detalham como se seguem:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Valor
Géneros Alimentares/Produtos horticolas	180 481,16 €
Materiais Diversos (Produtos de Higiene e Limpeza/consumíveis	6 449,54 €
Total	186 930,70 €

11 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2018	2017	VAR. %
Vendas			
Mercadorias (produtos farmacêuticos)	2 109 475,14	2 103 895,53	0,27%
Prestação de Serviços			
Diversas (Farmácia)	1 938,87	2 309,32	-16,04%
Quotizações e Joias			
Quotas de Irmãos	2 448,98	2 601,00	-5,84%
Com participações Utentes	294 393,29	279 748,46	5,23%
Juros	0,00	0,00	0,00%
Royalties	0,00	0,00	0,00%
Dividendos	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	2 408 256,28	2 388 554,31	0,82%

12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

No período de 2018 não ocorreram variações na rubrica de "Provisões"

Descrição	SALDO EM 31/12/2017	REFORÇO	REVERSÃO	SALDO EM 31/12/2018
Outras Provisões - Processo Judicial em Curso	161 993,87	0,00	0,00	161 993,87
TOTAL	161 993,87	0,00	0,00	161 993,87

Em 31/12/2018, está pendente e/ou em curso um processo judicial, que corre termos no Juízo de Trabalho de Ponta Delgada, envolvendo 7 das 13 Educadores de Infância, desta Entidade. Na 1ª Instância, a Sentença foi favorável à Entidade, mas foi interposto recurso desta decisão pelas Educadoras, pelo que a Entidade aguarda a decisão do Tribunal da Relação (2ª Instância).

A provisão reconhecida no exercício de 2017, relacionada com a atualização do vencimento ilíquido e retroativos dos Educadores de Infância desta Entidade (13 Educadoras de Infância) ainda não foi liquidada.

Adelino Cortes

**13 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

A 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes públicos, era o seguinte:

Descrição	2018	2017	Var. %
Subsídios das entidades públicas			
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	2 695 449,69	2 700 142,14	-0,17%
Direcção Regional da Educação	63 000,00	46 800,00	34,6%
Câmara Municipal da Ribeira Grande	4 452,75	2 883,84	54,4%
Direcção Regional do Desporto	865,80	865,80	0,0%
Direcção Regional Solidariedade Social	1 334,28	0,00	100,0%
DREQP - Fundo Regional do Emprego	11 988,19	8 092,22	48,1%
Instituto da Segurança Social Açores, IPRA(Sub. Eventuais)	12 350,94	9 183,69	34,5%
Subsídios de outras entidades			
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino e Desenvolv. da R.G., Crl	55 338,00	31 500,00	75,7%
Doações e heranças	0,00	0,00	0,0%
Legados	0,00	0,00	0,0%
TOTAL	2 844 779,65	2 799 467,69	1,62%

14 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A decomposição em 31 de dezembro de 2018 era a seguinte:

Descrição	Valor Total Subsídio	Valor Utiliz. Ano 2018	Utilizado Acumulado	Valor Por Utilizar
Subsídios relacionados com ativos				
Centro Educação Ambiental	23 500,00	470,04	1 253,44	22 246,56
Ampliação Casa Leo	42 000,00	4 200,00	37 800,00	4 200,00
Igreja de São Francisco	469 068,74	9 381,36	56 288,17	412 780,57
Creche "O Despertar"	300 000,00	6 000,00	78 000,00	222 000,00
Instituto Nacional Habitação(Centro Familiar "Estrela do Mar")	874 686,39	17 493,72	104 962,37	769 724,02
Centro Atividades Ocupacionais (Rua do Alcaide)	2 308 878,51	71 977,95	371 577,26	1 937 301,25
Centro Desenvolvimento Infantil (Rua da Cruz)	27 606,44	3 450,74	27 606,44	0,00
Obras de Remodelação do Centro de Dia	140 000,00	233,33	233,33	139 766,67
2 Viaturas PRORURAL+-	27 806,08	3 909,43	3 909,43	23 896,65
Viatura "Frota Solidária"	20 703,67	2 587,98	2 587,98	18 115,69
Hardware/Software PRORURAL+-	98 684,00	5 670,81	5 670,81	93 013,19
TOTAL	4 332 933,83	125 375,36	689 889,23	3 643 044,60

15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal), no período de 2018 e 2017, foi respetivamente de 11 membros, sendo na data de encerramento deste exercício a constituição destes órgãos a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral: Nelson Correia Janeiro – Presidente
Hermano Pereira Cordeiro - Secretário
Duarte Miguel Sousa Cabral de Melo – Secretário

Mesa Administrativa: Nelson de Jesus Tavares Correia – Provedor;
António Pedro Rebelo Costa – Vice-Provedor,
Urânia Conceição Janeiro V. Pereira – Secretária
José Maria Cabral Teixeira – Tesoureiro
Fernando Manuel Raposo Maré - Vogal

Conselho Fiscal: Vasco Amândio Botelho – Presidente
José António Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira - Vogais

Adelino de Amorim

[Handwritten signatures and initials]



Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 221 e em 31/12/2017 de 211.

Dos quais 82 % do género feminino e 18% do género masculino.

Os mesmos caracterizam-se da seguinte forma:

Situação Profissional	Nº FUNCIONÁRIOS
Trabalhadores por conta outrem	210
Programas inserção sócio profissional	7
Estagiários (Programa Estagiar L e T)	4
Subtotal	221
Trabalhadores Independentes (nota 17.11)	5
TOTAL	226

Número de Funcionários por Categoria Profissional

Categoria Profissional	TOTAL
Fiel de Armazém de 1ª	1
Psicologo	10
Escriturário de 1ª	4
Cozinheiro de 1ª	5
Técnico Ciências de Educação 1ª	1
Economista/Gestor	1
Monitor de Inserção Social 1ª	3
Ajudante de Educação	49
Chefe de Escritório	1
Secretário Geral	1
Educador de Infância	14
Professor	5
Sociólogo 1ª	1
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais	31
Trabalhador Agrícola	1
Técnico de Serviço Social	13
Empregado Cozinha/Refeitório	2
Agents de Ocupação	2
Ajudante Familiar/Domiciliário	21
Animador Cultural/Assistente de Geriatria	5
Ajudante de Reabilitação	15
Director Técnico	1
Ajudante Socio Familiar 1ª	4
Guarda Livros	1
Auxiliar Administrativo de 1ª	1
Biólogo	1
Ama	6
Trabalhador de Manutenção de 1ª	6
Dietista	1
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos de 1ª	2
Farmacêutica - Grau I	2
Técnico de Farmácia Grau	5
Téc.Sup. De Educ.Especial e Reabilit./Reabilit 1ª	1
Licenciada de 2ª - Terapeuta Ocupacional	1
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos Principal	2
Gerontologa	1
TOTAL	221

Adelino Correia

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'F+L'.



Os Gastos com Pessoal, que a Entidade incorreu a 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Descrição	2018	2017	Var. %
Remunerações do Pessoal			
Ordenados	1 867 465,02	1 768 602,11	5,6%
Subsídio Natal	157 637,64	168 949,26	-6,7%
Encargos com Férias	363 004,51	343 071,77	5,8%
Subsídios de Alimentação	186 662,55	181 356,42	2,9%
Trabalho Suplementar	8 649,61	8 583,32	0,8%
Compensação Cessação Contratos	4 061,76	3 692,25	10,0%
SUBTOTAL	2 587 481,09	2 474 255,13	4,6%
Encargos s/ remunerações			
Contribuições Seg.Social	535 419,57	514 615,35	4,0%
F.Garantia Compensação Trabalho	130,05	76,68	69,6%
SUBTOTAL	535 549,62	514 692,03	4,1%
Seguro de Acidentes de Trabalho	23 583,18	19 577,28	20,5%
Outros Gastos com Pessoal			
Vestuário Pessoal	174,31	497,52	-65,0%
Formação	395,00	3 524,00	-88,8%
Medicina do Trabalho	7 950,00	7 930,01	0,3%
Complemento de Acidente Trabalho	832,90	1 138,20	-26,8%
SUBTOTAL	9 352,21	13 089,73	-28,6%
TOTAL	3 155 966,10	3 021 614,17	4,4%

16 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante as Finanças e Segurança Social, se encontra regularizada, tendo liquidado as suas obrigações fiscais e contributivas, nos prazos legalmente estipulados. A Entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações

17.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2018 e 2017, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros"

Descrição	2018	2017
Investimentos em Associadas		
Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária	141 123,72	2 777,78
Investimentos noutras empresas		
Novo Banco dos Açores, S.A	266 250,00	266 250,00
Farminveste, SGPS, S.A	1 890,00	200,00
A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolv. R.Grande	400,00	0,00
Outros Investimentos Financeiros		
Fundos Compensação do Trabalho	1 956,77	1 372,65
Total	411 620,49	270 600,43

No período de 2018, a Farminveste, SGPS, realizou uma distribuição gratuita de ações a preço zero aos sócios da ANF. A SCMRG como sócia da ANF (Associação Nacional de Farmácias), foi contemplada com uma oferta de 380 ações, com valor nominal de 5,00€. Estas ações estão cotadas em mercado

Ad. Luís Correia



regulamentado, pelo que à data de 31 de dezembro de 2018, foram registadas ao justo valor, e as variações registadas em resultados como aumentos ou reduções de justo valor.

17.2 - CRÉDITOS A RECEBER

A decomposição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Cientes e Utentes c/c		
Cientes Gerais (Farmácia)	114 807,55	91 207,79
Utentes (Área Social)	14 133,18	11 870,47
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
TOTAL	128 940,73	103 078,26

17.3 - FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSODOS/MEMBROS

A decomposição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 era a seguinte:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ativo		
Quotas (irmãos/associados)	3 941,00	3 931,00
TOTAL	3 941,00	3 931,00

17.4 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
ATIVO CORRENTE		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4 331,00	3 937,58
TOTAL	4 331,00	3 937,58
PASSIVO CORRENTE		
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas de Prédios Urbanos	2 023,00	2 000,00
Apoios Programas FILS/PIIE	8 225,01	0,00
Escola Básica Integrada Ribeira Grande	5 185,83	0,00
TOTAL	15 433,84	2 000,00

17.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

A decomposição em 31 de dezembro de 2018 e 2017, da rubrica Outros Ativos Correntes era a seguinte:

Adelino da Costa

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]



CONTA DE GERÊNCIA 2018

Descrição	2018	2017
Pessoal	0,00	46,04
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		
Juros a receber	746,09	1 964,15
Rapelles	48,52	4 642,02
Devedores Diversos		
Rendas a receber /prédios rústicos	1 459,48	1 100,97
ISSA - Instituto Segurança Social Açores (Protocolo)	2 313,90	2 521,80
Seguradoras Unidas S.A	0,00	1 059,93
Farmácia /Santa Casa conta ligação	147 061,40	0,00
Núcleo Educ. Pré. Escolar	164,82	405,32
ANF - Vales Souda	202,00	218,00
Direcção Regional Solid. Seg. Social	1 334,28	0,00
Direcção Regional da Educação	25 200,00	25 200,00
DREQP- Fundo Regional do Emprego	14 311,12	0,00
Fundo Rainha D. Leonor	21 000,00	0,00
IFAP - Hardware/Software ProRural+-	98 684,00	0,00
Loja Solidária	730,00	0,00
Escola E.B.Integrada Ribeira Grande	7 740,04	0,00
Fornecedores	506,75	0,00
TOTAL	321 502,40	37 158,23

17.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" a 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	913,80	896,49
Depósitos Ordem	151 766,14	168 814,82
Depósitos a Prazo	478 087,29	653 012,15
TOTAL	630 767,23	822 723,46

17.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimentos na rubrica dos Fundos Patrimoniais a 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2018
Fundos	2 000 000,00	0,00	0,00	2 000 000,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	567 664,89	0,00	-100 581,18	467 083,71
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	7 415 145,03	426 914,76	-126 373,84	7 715 685,95
Resultado Líquido do Período	-100 581,18	100 581,18	-35 724,09	-35 724,09
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	9 882 228,74	527 495,94	-262 679,11	10 147 045,57

Abelard Louã

**17.8 – FORNECEDORES**

A decomposição em 31 de dezembro de 2018 e 2017, do saldo de Fornecedores era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Fornecedores Conta Corrente	200 673,32	173 088,08
Fornecedores Titulos a Pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
TOTAL	200 673,32	173 088,08

17.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - restituições	31 871,29	7 393,78
SUBTOTAL	31 871,29	7 393,78
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - a pagar	16 614,82	3 817,21
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Trabalho dependente	10 918,00	12 212,00
Rendimentos profissionais	0,00	168,62
Prediais	170,00	170,00
Contribuições Segurança Social (TSU)	56 660,00	56 514,87
Fundos Compensação do Trabalho	174,83	90,29
SUBTOTAL	84 537,65	72 972,99

17.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Pessoal	0,00	0,00
Outras Operações (Sindicatos)	916,99	0,00
Adiantamentos de clientes e utentes	17 748,85	0,00
Credores por Acréscimos de Gastos		
Remunerações de Férias a liquidar	434 272,58	414 239,87
Outros gastos (água, electricidade e comunicações)	7 674,49	7 451,13
Fornecedores de investimento	128 014,60	0,00
Credores Diversos		
Utentes SAD	2 236,64	1 696,64
Santa Casa /Farmácia conta ligação	147 061,40	0,00
Caução Arrendamento	400,00	400,00
Outros Credores	360,50	120,00
TOTAL	738 686,05	423 907,64

Adelaide Correia

**17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os Fornecimentos e Serviços Externos em 31/12/2018 e 31/12/2017 estão detalhados nas rubricas mais relevantes conforme se segue:

Descrição	2018	2017	Var. %
Trabalhos Especializados	25 745,45	27 387,53	-6,0%
Publicidade Propaganda	2 500,66	708,00	253,2%
Vigilância e Segurança	4 034,91	4 241,41	-4,9%
Honorários	29 387,09	30 655,63	-4,1%
Comissões	6 128,65	0,00	100,0%
Conservação e Reparação	56 120,00	50 996,08	10,0%
Ferramentas Utens. Desgaste Rápido	6 352,04	7 103,81	-10,6%
Material de Escritório	9 288,03	10 035,14	-7,4%
Material Didático	10 840,77	10 030,91	8,1%
Outros	3 487,88	3 022,86	15,4%
Eletricidade	48 468,88	48 157,85	0,6%
Combustíveis	21 808,20	21 024,27	3,7%
Água	6 551,30	6 230,86	5,1%
Gáz e outros Fluidos	9 186,45	9 531,50	-3,6%
Deslocações e Estadas	3 321,16	4 001,76	-17,0%
Transportes de mercadorias	56,70	82,00	-30,9%
Rendas alugueres	20 364,00	21 114,00	-3,6%
Comunicações	38 973,89	40 099,63	-2,8%
Seguros	6 491,35	6 473,66	0,3%
Contencioso e notariado	2 093,80	595,50	251,6%
Limpeza, Higiene , Conforto	30 212,26	40 428,32	-25,3%
Outros Serviços	860,36	832,76	3,3%
TOTAL	342 273,83	342 753,48	-0,1%

17.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

A decomposição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 era a seguinte:

VARIAÇÃO INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	2018	2017	Var.%
Produtos Acabados e Intermédios	1 968,45	3 011,59	-34,6%
TOTAL	1 968,45	3 011,59	-34,64%

17.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

17.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existam quaisquer valores registados em "Trabalhos para a Própria Entidade".

17.15 - OUTROS RENDIMENTOS

A Instituição registou em 31/12/2018 e 31/12/2017 os seguintes valores nas rubricas de "Outros Rendimentos", nomeadamente:



CONTA DE GERÊNCIA 2018

Descrição	2018	2017	Vari. %
Rendimentos Suplementares	10 970,94	78 619,23	-86,0%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	0,0%
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,0%
Ganhos em inventários	1 846,38	0,00	0,0%
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjun	543,93	0,00	0,0%
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	11,81	4,95	138,6%
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Alienações	0,00	1 973,60	-100,0%
Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investiment	52 071,46	39 777,24	30,9%
Outros			
Correcções relativas períodos anteriores	16 441,12	4 549,03	261,4%
Excesso estimativa encargos c/ férias	1 503,61	20 936,04	-92,8%
Imputação subsídios para investimento	125 375,36	114 966,00	9,1%
Restituição de impostos	1 291,87	0,00	100,0%
Donativos	23 998,70	22 725,63	5,6%
Serviço Cívico Tribunal	1 600,00	700,00	128,6%
Outros não especificados	4 207,78	31 650,96	-86,7%
Juros depósitos bancários	2 750,60	4 841,56	-43,2%
TOTAL	242 613,56	320 744,24	-24,4%

17.16 - OUTROS GASTOS

No período findo em 31/12/2018 e 31/12/2017 a rubrica de "Outros Gastos", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017	VAR. %
Impostos	82,93	0,00	100,0%
Dívidas Incobráveis utentes	6 818,21	441,60	1444,0%
Perdas em Inventários	3 187,66	0,00	100,0%
Gastos nos restantes investimentos financeiros	1,41	1,03	36,9%
Gastos em investimentos não financeiros	152,60	0,00	100,0%
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores	3 251,58	729,85	345,5%
Quotizações	16 057,41	18 161,02	-11,6%
Outros não especificados	3 367,16	52 246,43	-93,6%
Gastos com apoios financeiros concedidos associados, utentes			
Subsídios, donativos e bolsas de estudo	995,00	0,00	100,0%
Outros gastos inerentes utentes	44 436,17	23 285,85	90,8%
TOTAL	78 350,13	94 865,78	-17,4%

17.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO

No período findo em 31/12/2018 e 31/12/2017 não foram reconhecidos gastos de financiamento.

17.18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros fatos possíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17.19 - MAPAS DAS VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES DA ENTIDADE

A contabilidade analítica da Santa Casa está organizada por centros de custos, permitindo deste modo espelhar as diversas valências desta Instituição (área de idosos, infância (creches, jardins de infância, CATLS), Centro de Atividades Ocupacionais e atípicas) e termos a perceção dos respetivos rendimentos e gastos de cada uma das valências desta Instituição. Através da demonstração financeira que se anexa, podemos constatar o desempenho dos centros de custos.

Adelino Cruz



RELATÓRIO E CONTAS 2018

Rendimentos e Gastos	ÁREA SOCIAL										JARDINS DE INFÂNCIA					CATS		
	IDOSOS					CRECHES					Nº UTENTES APOIADOS					Nº UTENTES APOIADOS		
	SEDE	SAD	CENTRO DE DIA	C.C.CALHETAS	AJUDAS TÉCNICAS	DESPERTAR	CDI	ESTRELA DO MAR	CASA LEO	C.O.J	C.S.P. R. BECA	ESTRELA DO MAR	BEIJA FLOR	CASA LEO	ARCO IRIS			
0101	125	25	10	53	33	23	47	19	19	24	25	26	23	31				
Vendas e serviços prestados	5 741,48	97 829,84	27 447,88	0,00	1 921,08	31 907,59	11 938,41	21 387,88	7 257,90	5 222,48	12 678,34	7 103,21	11 006,41	4 386,54	4 811,82			
Subsídios, doações e ligados à exploração	17,68	286 419,22	114 708,77	5 299,24	0,00	137 887,93	158 981,59	235 303,85	94 524,32	94 587,51	87 791,88	87 028,67	70 913,32	26 641,32	69 858,33			
Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-1 648,64	-58 040,03	-16 256,45	-386,88	0,00	-8 662,43	-6 796,24	-10 336,15	-3 522,41	-5 227,53	-5 400,54	-6 058,71	-2 216,33	-1 700,58	-2 178,90			
Fornecimentos e serviços externos	-17 471,85	-49 377,39	-17 489,26	-475,50	0,00	-11 162,89	-8 201,05	-10 790,42	-5 219,75	-7 573,49	-6 607,18	-10 022,09	-5 546,20	-4 261,59	-11 085,72			
Gastos com pessoal	-3 401,04	-329 779,00	-70 106,50	-7 130,43	0,00	-172 652,01	-145 776,77	-241 358,73	-59 343,76	-145 234,44	-63 709,24	-84 990,10	-63 425,37	-58 307,03	-59 806,60			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aumentos / reduções de justo valor	-229,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outros rendimentos	88 803,70	7 914,69	570,64	0,67	0,00	6 861,64	3 509,29	9 122,47	378,80	2 579,92	174,44	9 236,48	2 704,92	5 521,59	672,43			
Outros gastos	-16 310,20	-4 189,77	-1 793,97	-4,43	0,00	-583,41	-1 095,41	-250,88	-780,23	-553,03	-111,41	-397,63	-291,33	-447,20	-258,55			
Res. Antes de deprec. Gastos Finan. e Imposto	55 502,13	-48 722,44	37 081,11	-2 697,33	1 921,08	-16 403,58	12 559,82	3 078,02	33 244,87	-56 198,58	24 816,29	1 899,83	13 145,42	-28 166,95	2 012,81			
Depreciações	-70 443,68	-18 783,32	-8 256,52	-145,45	0,00	-13 027,25	-8 767,00	-10 236,96	-365,32	-6 351,02	-4,89	-9 612,86	-861,13	-6 480,16	-2 729,25			
Resultado operacional	-14 941,55	-67 505,76	28 824,59	-2 842,78	1 921,08	-29 430,83	3 792,82	-7 158,94	32 879,55	-62 549,60	24 811,40	-7 713,03	12 284,29	-34 647,11	-716,44			
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Resultado antes de impostos	-14 941,55	-67 505,76	28 824,59	-2 842,78	1 921,08	-29 430,83	3 792,82	-7 158,94	32 879,55	-62 549,60	24 811,40	-7 713,03	12 284,29	-34 647,11	-716,44			
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Resultado Líquido do Período	-14 941,55	-67 505,76	28 824,59	-2 842,78	1 921,08	-29 430,83	3 792,82	-7 158,94	32 879,55	-62 549,60	24 811,40	-7 713,03	12 284,29	-34 647,11	-716,44			

Contabilista Certificado
Nº60725

Adelci de Paula

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures]



RELATÓRIO E CONTAS 2018

Rendimentos e Gastos	ÁREA SOCIAL													TOTAL ÁREA SOCIAL					
	CATS						ATÍPICAS						OUTRAS ATIVIDADES						
	30	26	31	13	27	40	52	37	FAMÍLIAS			PROTÓCOLOS							
MUNDOCRANICA		C.S.P./A.SECA		CALHETAS		ESCOLA M ADRE TERESA ESCOLA R. PEIXE		U.O.E.		ANIMAÇÃO RUA		LUDOTECA		C. ED. AMBIENTAL		CDU			
Vendas e serviços prestados	5 060,63	7 675,90	8 670,01	1 861,47	3 836,97	0,00	18 467,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,66	0,00	0,00	0,00	296 952,27
Subsídios, doações e legados à exploração	66 533,61	71 738,52	26 703,91	18 819,99	19 206,29	17 324,01	322 885,99	50 756,40	31 554,60	69 131,13	37 500,00	81 943,51	435 518,48	6,24	1 25 193,34	435 518,48	6,24	2 844 779,65	
Variação de inventários na produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 968,45	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-2 850,97	-2 306,12	-1 814,36	-1 311,72	-1 958,60	0,00	-19 432,68	0,00	-75,32	-9 338,53	-2 140,28	-11 143,45	-27 674,95	-827,15	-4 565,60	-13 380,48	-938,11	-186 930,70	
Fornecimentos e serviços externos	-5 634,99	-9 995,07	-5 907,56	-12 852,13	-15 555,46	0,00	-307 342,74	-26 250,39	-59 229,07	-48 812,07	-87 909,47	-52 574,29	-205 492,83	-14 192,63	-205 492,83	-430 793,66	-14 192,63	-2 921 526,63	
Gastos com pessoal	-63 951,25	-69 338,06	-51 119,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisões específicas (aumentos e reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros rendimentos	828,30	785,23	1 110,51	0,00	0,00	0,00	75 180,32	2,67	339,94	338,58	2 923,06	808,30	2 931,17	10 539,77	233 829,27	0,00	0,00	0,00	
Outros gastos	-519,13	-692,61	-110,60	-171,60	-251,41	0,00	-4 149,69	0,00	-7,74	-820,41	-19 097,38	-16 869,34	-359,68	-993,70	-26 383,61	-63 337,17	0,00	0,00	
Res. Antes de deprec. Gastos Finan. e im posto	-533,80	-2 132,21	-22 467,24	6 346,01	5 277,79	17 324,01	39 258,21	24 371,85	820,41	-19 097,38	-16 869,34	-6 975,85	-5 142,74	-1 740,97	-33 654,48	-29 827,04	-104 995,48	-258 552,40	
Depreciações	-2 184,69	-2 440,85	-1 042,43	-337,81	-202,36	-0,62	-61 351,38	0,00	-1 038,26	-1 093,59	-1 335,25	-29 014,43	-89 968,93	-35 395,45	-47 427,83	-363 547,88	0,00	0,00	
Resultado operacional	-2 718,49	-4 573,06	-23 509,67	6 008,20	5 075,43	17 323,39	-22 093,17	24 371,85	-217,85	-20 190,97	-18 224,59	-29 014,43	-89 968,93	-35 395,45	-47 427,83	-363 547,88	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	-2 718,49	-4 573,06	-23 509,67	6 008,20	5 075,43	17 323,39	-22 093,17	24 371,85	-217,85	-20 190,97	-18 224,59	-29 014,43	-89 968,93	-35 395,45	-47 427,83	-363 547,88	0,00	0,00	
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado Líquido do período	-2 718,49	-4 573,06	-23 509,67	6 008,20	5 075,43	17 323,39	-22 093,17	24 371,85	-217,85	-20 190,97	-18 224,59	-29 014,43	-89 968,93	-35 395,45	-47 427,83	-363 547,88	0,00	0,00	

Contabilista Certificado
Nº60725

Adelaide Chaves

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditeiros as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 11.348.370 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.147.046 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 35.724 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumpriremos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 511 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 29 de Março de 2019



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
REALIZADA A DEZ DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE**

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas onze horas, na sua sede sita à Rua Nossa Senhora da Conceição, número oitenta e quatro, cidade da Ribeira Grande, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, sob a presidência de Vasco Amândio Botelho, estando também presente o vogal José António Furtado Gonçalves, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Único: Dar parecer sobre o Relatório de Atividades e Conta de Gerência referente ao ano dois mil e dezoito, em cumprimento do preceituado na alínea c) do número um do artigo trigésimo primeiro do Compromisso.-----


Aberta a sessão, os membros do Conselho Fiscal procederam à análise dos documentos referidos no ponto único da Ordem de Trabalhos, e depois de receberem dos membros da Mesa Administrativa todos os esclarecimentos solicitados, deliberaram por unanimidade dar o seguinte parecer:-----

“Considerando a certificação legal das contas, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “Duarte Giesta” a vinte e nove de março de dois mil e dezanove, segundo o qual o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais”.-----

O Conselho Fiscal manifesta, entretanto, a sua preocupação, com a falta de financiamento no âmbito dos Contratos de Cooperação celebrados com a Segurança Social, o que põe seriamente em causa a sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, por ser uma prática que decorre desde há vários anos.-----

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande dá o seu parecer favorável com vista à aprovação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência referentes ao ano dois mil e dezoito, realçando ao mesmo tempo a organização e competência evidenciadas na gestão da Instituição e o alto grau de profissionalismo demonstrado na elaboração dos referidos documentos, tanto por parte dos Membros da Mesa Administrativa como dos seus colaboradores”.-----

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que, depois de achada conforme, vai ser assinada.-----


José António Furtado Gonçalves